

VISHINSKY REAFIRMA CATEGORICAMENTE QUE A RUSSIA PODERÁ EM CASO DE GUERRA PRODUZIR BOMBA ATÔMICA EM QUANTIDADE

RUMORES DE UM ACORDO SECRETO DOS DEGAULLISTAS COM BIDAULT

MEDIDAS DE AÇÃO COMUM PARA NEUTRALIZAR A AMEAÇA COMUNISTA — PROMESSA DE REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES NA FRANÇA O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL

PARIS, 10 (AFP) — O jornal direitista "Epoca" anunciou um acordo entre o general De Gaulle e o sr. Georges Bidault, que conduziria as próximas eleições gerais na França.

Segundo o jornal, o movimento republicano popular e os degaullistas apresentariam listas conjuntas nessas eleições, tendo sua aliança o caráter de um verdadeiro pacto anti-comunista.

PARIS, 10 (AFP) — A nota sensacional na política francesa foi dada hoje pelo sr. André Rougemont, num artigo publicado sob grandes "manchetes" no jornal "L'Epoca", órgão da extrema direita, e revelando a existência de um protocolo secreto entre o atual chefe do governo, sr. Georges Bidault, e o general De Gaulle.

Esse acordo foi baseado na certeza de que a atual coligação da terceira força não se poderia manter por muito tempo no poder, tornando fatal a realização de novas eleições gerais. Assim, o protocolo estabeleceu as cláusulas de um acordo, segundo o qual o "Rassemblement du peuple français" e o "Movimento Republicano Popular", se apresentariam juntos nas próximas eleições, com enormes "chances" de obter ampla maioria na nova assembleia geral francesa.

O articulista afirma, que mantendo embora a oposição a uma reforma eleitoral, no sentido de tornar o voto majoritário e não proporcional, como até agora, o sr. Bidault aceita, no acordo com o general De Gaulle, em nome do Movimento Republicano Popular, o sistema de proporcionalidade integral e eventual na batalha das urnas.

Segundo o jornalista, esse protocolo secreto foi seguido de um acordo integral entre o

Movimento Republicano Popular e "Rassemblement du Peuple Français". Isso será seguido da organização de listas de candidatos, devendo preponderarem os partidários do sr. Bidault, no caso do M. R. P.

De seu lado, o general De Gaulle recomendaria a inclusão entre os candidatos somente de elementos capazes de se opor ao comunismo.

PARIS, 10 (AFP) — Os círculos da concentração do povo, chefiada pelo general De Gaulle, se recusam a fazer qualquer declaração sobre as notícias divulgadas hoje por um matutino direitista, a respeito de um acordo entre De Gaulle e o atual chefe do governo, sr. Bidault.

Não se exclui, no entanto, o general De Gaulle ajuda a questão, na entrevista coletiva que deve conceder à imprensa na próxima segunda-feira.

PARIS, 10 (AFP) — Os meios oficiais não confirmam o acordo entre o sr. Bidault e o general De Gaulle, embora, sem que tenha sido divulgado um desmentido oficial. Fritza-se que no próprio artigo revelou-se que o sr. Bidault teria aquiescido em impedir a formação do novo governo francês, durante a recente crise, precipitando, portanto, o próprio Bidault acabou formando o gabinete atual. Do mesmo modo, acrescenta-se que há muito tempo Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Bidault não se encontra com o general e que, de outra parte, há muita contradição entre o conteúdo do suposto acordo e as diretrizes políticas praticadas pelo Movimento Republicano Popular.

PLANO DO GOVERNO PARA ELIMINAR AS GREVES NOS E.E.UU.

AMEAÇA O GOVERNO NORO-AMERICANO DE APLICAR SEVERAS MEDIDAS SE O MOVIMENTO PARELHISTA CONTINUAR

WASHINGTON, 10 (UP) — Per Laurence Gonder, correspondente da United Press — A "United States Steel Corporation", a maior companhia produtora de aço nos Estados Unidos, apresentou ao sindicato de classe um plano para pensões, dos seus funcionários, que pode significar o término do movimento paralisista nessa indústria, ao mesmo tempo em que o governo indicava que poderia tomar energéticas medidas para evitar que os mineiros de carvão iniciem nova greve no próximo dia 30.

Numerosas companhias de menor importância já firmaram novos contratos com o sindicato ou prepararam-se para fazê-lo. Entre estas últimas figuram a "Weeling Steel", com vinte mil operários, e a "Pittsburgh Steel Co.", com oito mil.

A maioria dos trezentos e oitenta mil mineiros em greve já regressou ao trabalho, de acordo com a ordem do seu dirigente John Lewis, e espera-se que na segunda-feira estejam trabalhando com toda a efetividade. O chefe do Departamento Federal de Mediação, sr. Cyrus Ching, suspendeu indefinidamente as suas atividades mediadoras nesse problema e insinuou que estava disposto a adotar medidas mais energéticas no caso que a greve continuasse. Por sua parte, Lewis convidou a conferência com representantes das empresas carboníferas, no gabinete de trabalho do sr. Ching, respondeu, em telegrama, que estava muito ocupado em fazer com que os mineiros regressassem ao trabalho e que não poderia participar de conferências até 22 de febre próximo. Anteriormente, o sr. Cyrus Ching advertira que poria o problema em mãos do presidente Truman se não houvesse um completo acordo, dentro de dez dias, Lewis ordenou aos mineiros que regressassem ao trabalho nas minas situadas a leste do Mississippi, de conformidade com as disposições do contrato vigente anteriormente, até 30 de novembro. Nessa data, se ainda não estiver solucionada a questão, é quase certo que Lewis ordenará uma nova greve.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Em entrevista coletiva à imprensa, o presidente Harry Truman declarou que pelo que sabe, não se tem registrado mais explosões atômicas na União Soviética desde a que ele anunciara em setembro.

Em seguida, Truman expressou a esperança de que as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética estejam melhorando.

Interrogado sobre se achava que a presente conferência dos Três Grandes Ocidentais, em Paris, conduziria a uma melhoria nas relações entre os citados países, Truman respondeu que, na ocasião não poderia dizer nada a respeito.

Entretanto, tendo o jornalista insistido sobre se havia a possibilidade dos governos soviético e norte-americano caminharem lado a lado, Truman respondeu que mantinha essa esperança, acrescentando que os esforços no sentido de se melhorar as relações com os russos estavam sendo levados a efeito através dos canais diplomáticos regulares.

NADA DE NOVO SOBRE A EXPLOSAO ATÔMICA

WASHINGTON, 10 (AFP) — O presidente Truman declarou que não tivera mais qualquer outra informação sobre a explosão atômica na União Soviética.

RELACIONES AMIGÁVEIS COM OS RUSSOS

WASHINGTON, 10 (AFP) — Truman manifestou hoje novamente suas esperanças no estabelecimento de um "modus-vivendi" entre os Estados Unidos e a Rússia, por via diplomática normal.

Apesar de parecer, Truman quis assim desmentir os rumores de (Conclui na 2.ª página).



RETIRADOS DAS ÁGUAS OS DESTROÇOS DO "P-38" — O recente acidente aéreo, no qual pereceram 55 pessoas, entre passageiros e tripulantes, ocorreu recentemente nas proximidades de Washington, revive, agora, com a retirada das águas onde se achavam mergulhados, os destroços do "P-38", que se chocou com o avião da East Ern Airline. Os peritos esperam que daí, possa surgir alguma luz sobre as causas do sinistro, considerado como um dos maiores, na história da aviação civil. (Foto Up-Acme).

TRUMAN ACREDITA NUM POSSÍVEL ACORDO COM A UNIÃO SOVIÉTICA

AFIRMOU A IMPRENSA O PRESIDENTE, NÃO TER MAIORES DETALHES SOBRE A BOMBA ATÔMICA RUSSA — SEM FUNDAMENTO AS NOTÍCIAS SOBRE AUMENTO DO PREÇO DO OURO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Em entrevista coletiva à imprensa, o presidente Harry Truman declarou que pelo que sabe, não se tem registrado mais explosões atômicas na União Soviética desde a que ele anunciara em setembro.

Em seguida, Truman expressou a esperança de que as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética estejam melhorando.

Interrogado sobre se achava que a presente conferência dos Três Grandes Ocidentais, em Paris, conduziria a uma melhoria nas relações entre os citados países, Truman respondeu que, na ocasião não poderia dizer nada a respeito.

Entretanto, tendo o jornalista insistido sobre se havia a possibilidade dos governos soviético e norte-americano caminharem lado a lado, Truman respondeu que mantinha essa esperança, acrescentando que os esforços no sentido de se melhorar as relações com os russos estavam sendo levados a efeito através dos canais diplomáticos regulares.

NADA DE NOVO SOBRE A EXPLOSAO ATÔMICA

WASHINGTON, 10 (AFP) — O presidente Truman declarou que não tivera mais qualquer outra informação sobre a explosão atômica na União Soviética.

RELACIONES AMIGÁVEIS COM OS RUSSOS

WASHINGTON, 10 (AFP) — Truman manifestou hoje novamente suas esperanças no estabelecimento de um "modus-vivendi" entre os Estados Unidos e a Rússia, por via diplomática normal.

Apesar de parecer, Truman quis assim desmentir os rumores de (Conclui na 2.ª página).

"ILUSÓRIO PENSAR EM SUPREMACIA DOS E.E.UU. NA CORRIDA ATÔMICA"

INTERESSANTE PROPOSTA DA ARGENTINA SUGERINDO A PROIBIÇÃO PROVISÓRIA DAQUELA PODEROSA ARMA COM O PROPOSITO DE AGRESSÃO — O COMITÊ POLÍTICO DESIGNOU A ITALIA PARA ADMINISTRAR O TERRITÓRIO DA SOMALIA

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — O sr. Vishinski declarou perante a comissão política especial da ONU que a União Soviética terá tantas bombas atômicas quantas sejam necessárias à sua defesa.

Falando sobre as intenções soviéticas de aplicar a energia atômica em fins pacíficos, o sr. Vishinski advertiu, com efeito, que, "se for necessário, a Rússia terá tantas bombas atômicas quantas sejam necessárias à sua defesa, nenhuma a mais, mas, também nenhuma a menos".

TANTAS BOMBAS QUANTAS NECESSITAREM A RUSSIA

LAKE SUCCESS, 10 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Andrei Vishinski, revelou que a União Soviética tem tantas bombas atômicas quantas necessitar.

Disse Vishinski: "Na União Soviética estamos trabalhando na utilização da energia atômica para fins pacíficos. Contudo, temos tantas bombas quanto necessitarmos".

Estas afirmações de Vishinski foram feitas na sessão de hoje do comitê político da assembleia geral.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — O sr. Andrei Vishinski, ministro do Exterior da Rússia, defendendo o projeto apresentado pelo seu país, perante a comissão política especial da Assembleia Geral da ONU, projeto este que preconiza a entrada em vigor simultaneamente da proibição do uso das armas atômicas e do regime de fiscalização das fábricas de produção de energia nuclear por um organismo internacional, declarou que "as portas da Rússia permanecerão amplamente abertas" para tais inspeções.

Afirmando que a concepção norte-americana sobre o controle internacional se baseava na certeza de que os Estados Unidos possuem o monopólio da bomba atômica, o sr. Vishinski recomendou prudência àqueles que "acreditam que na corrida atômica os Estados Unidos manterão necessariamente a superioridade".

PROPOSTA DA ARGENTINA

LAKE SUCCESS, 10 (UP) — A Argentina propôs à Assembleia Geral que se chegue a um acordo provisório para a proibição da arma atômica com propósitos de agressão.

A ITALIA NA ADMINISTRAÇÃO DA SOMALIA

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A comissão política designou a Itália para administrar a Somália sob tutela, durante dez anos.

A decisão, terá de ser confirmada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

DERROTADA A POLONIA

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A comissão política da Assembleia Geral das Nações Unidas rejeitou a emenda da Polónia, tendente a colocar a Somália sob tutela coletiva.

A emenda caiu por 35 votos contra 8 e 17 abstenções.

O USO DO IDIOMA NOS TERRITÓRIOS TUTELADOS

LACKE SUCCESS, 10 (AFP) — Depois de aprovar a emenda sria convidando as potências administrantes a promover nos territórios não autônomos, o uso das línguas locais, e encarregar a UNESCO de estudar as medidas destinadas a utilizar essas línguas nas escolas, a Comissão de Tutela da ONU abordou o problema da constituição de um comitê especial encarregado de examinar as informações fornecidas pelas potências administrantes à ONU, segundo os termos da carta.

A comissão não tomou qualquer decisão a respeito desse último assunto.

REPATRIAMENTO

LACKE SUCCESS, 10 (AFP) — A Comissão Social da Assembleia Geral das Nações Unidas prosseguiu hoje seus debates sobre (Conclui na 2.ª página).

NAVIO BRITANICO ATACADO POR AVIOES NACIONALISTAS

EMERGICO PROTESTO DO GOVERNO INGLÊS DIRIGIDO AS AUTORIDADES DE CHUNGKING — REDUZIDA A FORÇA AEREA NACIONALISTA

LONDRES, 10 (AFP) — O governo britânico confirmou que dois aviões nacionalistas chineses atacaram o navio mercante inglês "Wosang", sem qualquer aviso, na embocadura do rio Yang Tse.

Todavia, os disparos dos dois aviões não atingiram a unidade, a qual, segundo outras fontes, não oficiais, seria ainda impedida de

REINA CALMA GERAL NA COLOMBIA ANTE A AÇÃO FIRME DO GOVERNO

JUSTIFICA O PRESIDENTE A PROCLAMAÇÃO DO ESTADO DE SITIO, QUE VISA A GARANTIA DA ORDEM E DO REGIME — ESTABELECE RIGOROSA CENSURA À IMPRENSA E AO RADIO EM TODO O PAIS

BOGOTÁ, 11 (AFP) — "A anarquia ameaça o país", proclamou o presidente Ospina Pérez, justificando a instauração do estado de sítio.

O sr. Ospina Pérez fez um apelo à boa vontade de todos os colombianos para que a tranquilidade renasça no país.

JUSTIFICATIVA DO GOVERNO

BOGOTÁ, 10 (UP) — Ao anunciar a proclamação do estado de sítio na Colômbia e a dissolução do Congresso, a Rádio Nacional colombiana declarou que o governo tomava essas medidas para "garantir a vida, os bens e a honra do povo".

Comunicou também que ficava estabelecido o "toque de recolher" das 21 horas às 4 da madrugada e que não seriam permitidas as reuniões públicas.

SERÃO REALIZADAS AS ELEIÇÕES

BOGOTÁ, 11 (AFP) — Apesar da proclamação do estado de sítio, parece que as eleições presidenciais serão realizadas efetivamente a 27 de novembro.

Com efeito, as autoridades eleitorais inspecionaram vários postos instalados em Bogotá para as próximas eleições. Os liberais sabotando as eleições, sendo por-

tanto, o sr. Laureano Gómez, conservador, candidato único.

CALMA EM TODO O PAIS

BOGOTÁ, 11 (AFP) — Ao meio dia, a emissora nacional proclamou que a calma reinava em toda a Colômbia.

APELO AO POVO

BOGOTÁ, 10 (AFP) — O presidente da República Mariano Ospina Pérez dirigiu uma proclamação pelo rádio ao país, afirmando que o governo "se viu obrigado a adotar medidas de emergência, em face das manifestações de anarquia que ameaçavam o país". E prosseguiu: "O governo fez um esforço recentemente para manter a concordância entre os colombianos, mas isso não produziu resultados. O Congresso e a Imprensa foram culpados desse malogro, incitando o povo à discórdia e à exasperação dos ânimos, o que motivou um clima de violência. O estado de sítio não é assim uma medida negativa, mas outro esforço para o restabelecimento fundamental das condições de normalidade no país, mantendo o conceito da autoridade do Estado, não como fim em si mesmo, para como poder indispensável para que o governo possa cumprir as missões transcendentais que lhe incumbem na promoção da prosperidade coletiva".

O presidente terminou com um apelo a todos os colombianos, "homens do país, que anelam o retorno a uma pátria tranquila, para que o apelo em sua cruzada". E concluiu: "O governo tem a vontade inflexível de trabalhar pela grandeza da Colômbia e não se poupará esforços, para a verdadeira e definitiva restauração da vida republicana no país".

RIGOROSA VIGILANCIA POLICIAL

BOGOTÁ, 10 (AFP) — O pânico passou a reinar em Bogotá, após a proclamação do estado de sítio. Escaramuças se verificaram no centro da cidade. Pa-

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

SERÁ A ALEMANHA OCIDENTAL ADMITIDA COMO MEMBRO DA ASSEMBLÉIA DA EUROPA

RESOLUÇÃO TOMADA PELO CONSELHO DA EUROPA AGORA REUNIDO EM PARIS — PROCURAM OS CHANCELEIRES ACHAR UMA FORMULA SOBRE AS REPARAÇÕES DE GUERRA DEVIDAS PELOS ALEMÃES

PARIS, 10 (AFP) — A Comissão Permanente da Assembleia da Europa, reunida sob a presidência do sr. Paul Spaak, terminou sua reunião em Paris. Foi decidido pela Comissão aceitar em princípio a admissão da Alemanha na Assembleia da Europa, como membro associado.

A Comissão resolveu porém que uma "demarcação" para essa admissão deve ser feita pela Alemanha, diretamente.

ABORDADOS ASSUNTOS DIRETAMENTE LIGADOS A ALEMANHA

PARIS, 10 (U. P.) — Os chanceleres das três grandes potências ocidentais convidaram seus colegas dos países do "Benelux" a se reunirem hoje à tarde nesta capital.

Dean Acheson, Ernest Bevin e Robert Schuman pretendem realizar uma conferência especial hoje à noite, para tratar de assuntos diretamente ligados à Alemanha.

PARIS, 10 (U. P.) — Hoje pela manhã, os chanceleres Ernest Bevin, da Grã Bretanha, Robert Schuman, da França, e o secretário de Estado norte-americano Dean Acheson, procuraram achar uma fórmula de compromisso sobre as reparações de guerra alemãs que, ao mesmo tempo que permita a recuperação econômica da Alemanha, satisfaça o desejo de segurança da nação francesa.

Hoje à noite deverão ser dadas à publicidade declarações oficiais de rotina sobre os entendimentos já realizados entre aqueles líderes.

NOVA CONFERÊNCIA EM JANEIRO

PARIS, 10 (AFP) — Acredita-se que a Comissão Permanente da Assembleia da Europa, que terminou ontem seus trabalhos em Paris, venha a reunir-se novamente em janeiro próximo.

Não está contudo marcado o calendário das novas reuniões dos órgãos da Assembleia Consultiva da Europa.

INTENSIVAS REUNIÕES

PARIS, 10 (AFP) — A Conferência dos Chanceleres Ocidentais realizou hoje mais duas reuniões.

A primeira começou às 11.30 horas, terminando às 13.30, GMT. A segunda, iniciada às 14.30 horas, durou três horas e 10 minutos, sendo encerrada às 17.40 horas.

Antes da primeira sessão, o sr. Schuman conferenciou com o chefe do governo francês, sr. Bidault, durante mais de uma hora.

O SIGILO DOS CHANCELEIRES

PARIS, 10 (AFP) — Anuncia-se que em sua conferência de hoje, antes do reinício da reunião entre Acheson, Schuman e Bevin, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Bidault, discutiu com o chanceler francês a questão da admissão da Alemanha na Assembleia Europeia.

Os sr. Acheson e Bevin chegaram com seus colaboradores ao Quai D'Orsay e aguardaram o regresso do sr. Schuman, reiniciando então a sua conferência tripartite.

Com a segunda reunião, os três ministros ocidentais encerraram sua ordem do dia. Um ponto, porém, foi deixado em suspenso, por exigir um pronunciamento prévio, a respeito, do Conselho de Ministros da França.

(Conclui na 2.ª página).

O PROBLEMA DA DESMONTAGEM

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

DUESSELDORF — As discussões travadas em torno do problema da desmontagem de fábricas alemãs obscurecem um fato muito simples: é que apenas 79 fábricas do Ruhr estão sendo desmontadas atualmente, ao passo que várias centenas já foram removidas. A questão está, portanto, quase encerrada, mas não será esquecida.

Enquanto estava em pleno vigor a desmontagem de fábricas, a Alemanha não podia, pelas exportações, custear uma 5.ª parte das importações necessárias para sustentar sua população e manter em funcionamento suas indústrias. Enquanto isso, eram desmontadas algumas das melhores fábricas do Ruhr, sem grande benefício para os países vítimas da agressão alemã.

A história guardará essas como o da desmontagem de uma fábrica de pontes para "reparações" e da usina elétrica de Berlin, duas vezes "reativada" e desmontada em seguida, numa ocasião em que um em cada grupo de quatro berlineses estava desempregado.

Na Alemanha, as autoridades aliadas são simples agentes executivos da política adotada por seus países. A política de desmontagem de fábricas os obrigou a elaborar programas para esse fim. Atualmente, mostram-se tão desiludidas e contrariadas como os próprios alemães.

A resistência alemã na desmontagem, no entanto, tem sido bem debel. Em janeiro, operários que trabalhavam na desmontagem de Bochumer, Vereln, desobedeceram às ordens do governo militar. Em junho, operários de Bergkamen se negaram a entrar para uma equipe de desmontagem. Em Dortmund, no mesmo mês foi espancado um felter e amedrontada uma equipe de desmontagem. No mês passado, um oficial inglês foi atacado em Cherhausen. Outros pequenos incidentes ocorreram em Hagen e Moers.

Na realidade a resistência à desmontagem de fábricas quase não se fez sentir. A espontaneidade dos trabalhadores alemães, em geral, não foi além de ler os "slogans" comunistas, colocar cartazes atacando Bevin e insultar os ingleses na rua. Os sindicatos se mantiveram fora da questão. O novo governo alemão apresentou um protesto oficial, depois de um debate que não esclareceu o assunto.

As autoridades britânicas não têm dúvidas sobre quem dirige a campanha contra a desmontagem. Os industriais alemães publicaram uma série de folhetos contra a política da desmontagem de fábricas, folhetos esses que foram amplamente distribuídos na Grã Bretanha e Estados Unidos. Além disso, organizaram visitas de jornalistas aliados às fábricas em processo de desmontagem e fizeram apelos ao presidente Truman e a senadores norte-americanos. A resistência está centralizada no grande truste siderúrgico de Vereinigte Stahlwerke, que, segundo sua própria confissão, teve um prejuízo de quatro bilhões de marcos com a desmontagem, mas que, dentro de poucos anos, terá compensado o prejuízo. Ainda estão praticamente intactas as fortunas dos magnatas do aço Süßnes e Tengelmann.

Com poucas exceções, o programa de desmontagem deverá ter sido executado completamente até abril. A suspensão do programa, atualmente, salvaria cerca de dois milhões de toneladas de capacidade de produção anual de aço. De um certo modo, os aliados estão deixando de lado seu verdadeiro problema na Alemanha, que consiste em saber se continuarão a restringir a produção industrial alemã, de acordo com o "Plano do Nível Industrial". Esse plano limita a produção de aço — base da indústria pesada a 11.100.000 toneladas por ano. Atualmente, apesar das reparações a siderurgia alemã ainda tem capacidade para produzir 14 milhões de toneladas e essa capacidade aumenta de dia para dia, graças a reparações e renovações.

de fábricas, folhetos esses que foram amplamente distribuídos na Grã Bretanha e Estados Unidos. Além disso, organizaram visitas de jornalistas aliados às fábricas em processo de desmontagem e fizeram apelos ao presidente Truman e a senadores norte-americanos. A resistência está centralizada no grande truste siderúrgico de Vereinigte Stahlwerke, que, segundo sua própria confissão, teve um prejuízo de quatro bilhões de marcos com a desmontagem, mas que, dentro de poucos anos, terá compensado o prejuízo. Ainda estão praticamente intactas as fortunas dos magnatas do aço Süßnes e Tengelmann.

Com poucas exceções, o programa de desmontagem deverá ter sido executado completamente até abril. A suspensão do programa, atualmente, salvaria cerca de dois milhões de toneladas de capacidade de produção anual de aço. De um certo modo, os aliados estão deixando de lado seu verdadeiro problema na Alemanha, que consiste em saber se continuarão a restringir a produção industrial alemã, de acordo com o "Plano do Nível Industrial". Esse plano limita a produção de aço — base da indústria pesada a 11.100.000 toneladas por ano. Atualmente, apesar das reparações a siderurgia alemã ainda tem capacidade para produzir 14 milhões de toneladas e essa capacidade aumenta de dia para dia, graças a reparações e renovações.

de fábricas, folhetos esses que foram amplamente distribuídos na Grã Bretanha e Estados Unidos. Além disso, organizaram visitas de jornalistas aliados às fábricas em processo de desmontagem e fizeram apelos ao presidente Truman e a senadores norte-americanos. A resistência está centralizada no grande truste siderúrgico de Vereinigte Stahlwerke, que, segundo sua própria confissão, teve um prejuízo de quatro bilhões de marcos com a desmontagem, mas que, dentro de poucos anos, terá compensado o prejuízo. Ainda estão praticamente intactas as fortunas dos magnatas do aço Süßnes e Tengelmann.

Com poucas exceções, o programa de desmontagem deverá ter sido executado completamente até abril. A suspensão do programa, atualmente, salvaria cerca de dois milhões de toneladas de capacidade de produção anual de aço. De um certo modo, os aliados estão deixando de lado seu verdadeiro problema na Alemanha, que consiste em saber se continuarão a restringir a produção industrial alemã, de acordo com o "Plano do Nível Industrial". Esse plano limita a produção de aço — base da indústria pesada a 11.100.000 toneladas por ano. Atualmente, apesar das reparações a siderurgia alemã ainda tem capacidade para produzir 14 milhões de toneladas e essa capacidade aumenta de dia para dia, graças a reparações e renovações.

de fábricas, folhetos esses que foram amplamente distribuídos na Grã Bretanha e Estados Unidos. Além disso, organizaram visitas de jornalistas aliados às fábricas em processo de desmontagem e fizeram apelos ao presidente Truman e a senadores norte-americanos. A resistência está centralizada no grande truste siderúrgico de Vereinigte Stahlwerke, que, segundo sua própria confissão, teve um prejuízo de quatro bilhões de marcos com a desmontagem, mas que, dentro de poucos anos, terá compensado o prejuízo. Ainda estão praticamente intactas as fortunas dos magnatas do aço Süßnes e Tengelmann.

Com poucas exceções, o programa de desmontagem deverá ter sido executado completamente até abril. A suspensão do programa, atualmente, salvaria cerca de dois milhões de toneladas de capacidade de produção anual de aço. De um certo modo, os aliados estão deixando de lado seu verdadeiro problema na Alemanha, que consiste em saber se continuarão a restringir a produção industrial alemã, de acordo com o "Plano do Nível Industrial". Esse plano limita a produção de aço — base da indústria pesada a 11.100.000 toneladas por ano. Atualmente, apesar das reparações a siderurgia alemã ainda tem capacidade para produzir 14 milhões de toneladas e essa capacidade aumenta de dia para dia, graças a reparações e renovações.

CARTA SEMANAL DO MERCADO DE CAFE

(Conclusão da última pag.)

tra brasileira era, tentativamente calculada entre 12 e 13 milhões de sacas. Tomando esta cifra como base, e estimando que os demais países produtores manterão sua produção, de uma maneira geral, aos níveis registrados durante os últimos três anos, pode-se avaliar que a produção mundial para o ano de 1949 totaliza aproximado de 26 milhões de sacas. Esta cifra, ao compará-la com a procura potencial de 31 a 32 milhões de sacas, demonstra claramente a necessidade para a recente arrancada de preços do produto.

Semanas terminadas em:	Dados semanais				Total
	BRASIL (2)				
	Estados Unidos	Europa	Outros		
22—10—1949	209.000	64.000	20.000		293.000
22—10—1949	435.000	299.000	19.000		753.000
30—10—1948	181.000	38.000	7.000		226.000

Semana terminada em:	Estados Unidos	Europa	Outros	Total
1948-1949	1.681	13.570	128	15.379

	20-10-1949	142.882	1.65	3.92	126.40
	22-10-1949	102.24	20.726	647	126.40
	30-0-1948	183.697	58		126.40
"STOCKS" DE CAFE' NOS PORTOS DO BRASIL E COLOMBIA					
BRASIL (*)					
			Semanas findas em:		
Portos	29-10-1949	22-10-1949	20-10-1949		
Santos	2.180.000	2.053.000	2.110.000		
Rio	880.000	815.000	742.000		
Vitoria	211.000	213.000	61.000		
Paranaqua	278.000	290.000	236.000		
Pernambuco	19.000	18.000	17.000		
Bahia	52.000	52.000	73.000		
Angra dos Reis	58.000	51.000	55.000		
Total	<u>3.658.000</u>	<u>3.497.000</u>	<u>3.344.000</u>		
COLOMBIA (*)					
Barranquilla	136.879	144.363	248.398		
Cartagena	23.885	21.820	11.600		
Buenaventura	25.159	75.383	67.072		
	<u>53.373</u>	<u>54.166</u>	<u>50.510</u>		

Cucuta		Cucuta	
Total		239.226	295.732
			373.611
"STOCKS" DE CAFE' NOS ARMAZENS GERAIS DE NOVA YORK (9)			
Países de origem (sacas de pesos diferentes)			
Período:	Brasil	Colômbia	Outros
29-10-1949	59.477	173.597	21.248
29-10-1949	56.566	150.264	18.410
30-10-1948	136.636	86.411	56.247

(*) Dados da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York.
 (§) Dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia.

SERA' A ALEMANHA OCIDENTAL

(Conclusão da 1.ª página).

O sr. Schuman tomou parte nessa reunião, para ouvir o Conselho e transmitir aos srs. Bevin e Acheson a decisão do governo francês.

Igualmente, participaram da segunda sessão de hoje da Conferência dos três chanceleres os ministros do Estrangeiro da "Belgium", isto é, os srs. Speak, da Bélgica, e os da Holanda e da Luxemburgo.

Esses tres ministros assistiram à Conferencia até às 16.35 horas. Quando saíram do Quai D'Orsay, interrompidos pelos jornalistas, a sua resposta foi dada pelo sr. Spaak, que disse: "Lamentavelmente de guardar um segredo absoluto. Mas, posso dizer que estamos muito satisfeitos".

nalistas em que o "silêncio era a palavra de ordem".

O fato deu ensejo a um pitoresco episódio com o qual Schuman, com efeito, não se deu ao trabalho de se preocupar. O jornalista francês, logo avisado pelo colega alemão, pediu-lhe que se apresentasse ao presidente da conferência. Schuman e advogado e causa dos jornalistas diplomáticos, que reclamavam novidades dos conferencistas. Sorrindo, o sr. Schuman reconheceu que, de fato, "era preciso dar alguma coisa para os jornais" e, em seguida, autorizou a publicação do cardápio do almoço servido hoje no "Quai D'Orsay" aos chanceleres e seus colaboradores...

AS ÚLTIMAS RESOLUÇÕES

TOMADAS PELOS 3 GRANDES

... horas de hoje, um comunicado oficial sobre as suas conferências de dois dias realizadas nesta e

PARIS, 11 (UP) — Urgente — Os chanceleres das três grandes potências ocidentais resolveram que jamais permitirão que nação alguma "ameace a paz e a segurança dos seus vizinhos".

PARIS, 11 (UP) — Urgente — Acheson, Bevin e Schumann, deram à publicidade, nas primeiras

REINA CALMA GERAL NA COLOMBIA

(Conclusão da 1.ª página).

trinhas militares, do Exército e da polícia, patrulhavam as ruas, evitando incidentes graves.

As autoridades apreenderam a edição do vespertino "El Espectador", providenciando que os exemplares desse jornal fossem recolhidos.

BOGOTÁ, 10 (AFP) — Foram suspensas as sessões da Assembleia Nacional e do Conselho Municipal.

Na aplicação do estado de sítio, também foram suspensas quaisquer manifestações públicas.

ESTABELECEDA A CENSURA

linhas também não indicam os locais onde já tinham sido expedidos.

As redações e as oficinas dos jornais estão guardadas por forças militares, somente tendo ingresso os graficos e redatores.

Poucos veículos circulam nas ruas, e o comércio, embora guardado, está parcialmente fechado ou com suas portas entreabertas.

BOGOTÁ, 10 (AFP) — O governo desmentiu que tivessem havido desordens no país, após a decretação do estado de sítio. Segundo esse comunicado, "reine completa calma no país. E não

Joliet Curie recebe honrário da Academia Soviética

PARIS, 10 (AFP) — Segundo informou ontem a emissora de Moscou, o famoso cientista francês, professor Joliet Curie, foi nomeado membro honorário da Academia de Ciências da União Soviética.

Renúncia do secretário do Interior dos EE. UU.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O secretário do Interior, Julius Krug, anunciou que acaba de renunciar ao seu cargo.

Em breve declaração entregue à imprensa Krug revelou que, realmente, demitiu-se do cargo.

BOGOTÁ, 10 (U. P.) — Circulares oficiais declaram que existem 28.000 soldados em serviço de patrulha em toda a Colômbia.

Nesta capital, esse serviço está sendo levado a efeito por dez mil infantess apoiados por tanques.

Aínda comercial

prá mutue tempo que os pre-
tendia renunciar, cezurou.
Correm rumores de que Tru-
man não estava muito satisfe-
ito com o modo pelo qual Krug
dirigia seu Departamento, sendo
esse, talvez, o motivo principal
da renúncia. Krug, com 41 anos,
é casado e membro, mais jovem do
gabinete de Truman.

Artista profissional sob n.º 884.472, série 64, em 13-12-1944, filha de João de Sousa e de Maria de Sousa, residente em Jozelândia, no Estado de Bahia, em 1906, ignorando dia e mês.

Apresentava os seguintes características físicas: altura 1,60; cor parda; cabelos carpinhos e olhos castanhos.

Declarou, no ocasião de ser idônea, ser viúva, de instrução nula, exercendo a profissão de lavadeira no Hotel Quilombo, juntamente com o Banco do Brasil. Somente há pouco é que se resolveu sobre esse ponto, havendo sido assinado o Theatro Municipal City Bank. O quanto mereceu considerações dos sr. Henrique Bastos Filho, Jorge Germanos e Decio Ferraz Novais, tendo este ultimo lembrado que, em virtude de não ter havido especificações de mercadorias a serem entregues, os pedidos de importação iniciados pelo Theatro são apreciados, pela competente

ros, nesta capital. carteira do Banco do Brasil.

zeiro patriótico do barco "Itália" com seus 4 intrépidos tripulantes.

PRESTES MAIA E OS AMPARENSES

FRANCISCO PATI

Estou informado de que os amparenses residentes em São Paulo acompanharam o sr. Prestes Maia à Amparo, em sua excursão de propaganda política.

Não sei se desta vez o santo de casa fará milagres.

Amparo é uma linda cidade, situada à margem do rio Camanducaia, entre montanhas. Foi, no passado, centro de grande atividade política e cívica. A poesia e a inteligência vibravam no seu ar. Um dos seus títulos de fama é ter podido abrigar um companheiro de Castro Alves, o poeta das "Rosas Loucas", Carlos Ferreira. Outro é ter sido o berço de Jorge Pires. Outro, ainda, é ter sido sede do primeiro clube republicano de S. Paulo, segundo do Brasil. Inda há pouco, nestas colunas, Assis Cintra lembrava o fato. O clube foi fundado no dia 29 de setembro de 1870, com a presença de vinte e três cidadãos, sob a presidência de Bernardino de Campos. O manifesto republicano de Amparo propunha-se a dar ao Brasil uma posição honesta no mundo, pois sob Pedro II não éramos nem monarquia nem república: nos olhos da Europa, uma "democracia monárquica", aos olhos da América, uma "democracia monarquizada".

Tenho certeza de que a população amparense prestará a Prestes Maia as homenagens a que tem direito.

Não se trata de efeito, de ver no grande engenheiro apenas o candidato ao governo do Estado. Trata-se de ver nele, acima de tudo, o contraponto e o admirável homem que em São Paulo, ora como professor da Escola Politécnica, ora como diretor geral da Secretaria da Viação e Obras Públicas, ora como prefeito da capital, tanto honrou a terra de seu nascimento. Não estou puxando a brasa para a minha sardinha, pelo fato de ser também amparense. Estou unicamente fazendo apelo aos nossos amigos da beira do Camanducaia, cuja tradição de cordialidade conhece e admira.

A posição do sr. Prestes Maia no cenário político da sucessão estadual afigura-se-me a mais simpática possível, entre outros motivos porque a sua candidatura nasceu nas praças públicas. Os grandes partidos que a perseguiam deram com isso uma brilhante demonstração de cultura política e de educação cívica, mas não exerceram o menor monopólio sobre as suas idéias. Prestes Maia é político no bom sentido da palavra. Ele me ensina o que é política: política é o diálogo entre o indivíduo e o Estado. Política é o diálogo entre o indivíduo e o Estado.

NOTAS E COMENTÁRIOS

CONTRIBUIÇÃO AOS INSTITUTOS

Estranhar-se há dias, na Câmara Federal, que a administração dos fundos dos institutos de aposentadoria e pensões esteja inteiramente à margem da lei orçamentária. Com efeito, além de entrevistas esporádicas de um ou outro diretor, que se digna de prestar escassas informações à imprensa, e de declarações fortuitas do ministro do Trabalho, pouca coisa realmente transpira do que vai pelo bojo dessas imponentes almanjarras, construídas sobre a carne e o sangue dos trabalhadores. Ninguém discute, ninguém verifica os relatórios que os ilustres burocratas de quando em quando mandam imprimir em excelente papel "couche". Se se quisesse, de resto, não se poderia fazer, porque a contabilidade de tais repartições constitui a sala dos passos perdidos, onde só penetram os eleitos.

Agora, segundo o registro feito pela secção sindical desta folha, persiste ainda o pensamento de se elevarem as contribuições devidas pelos empregados aos institutos de previdência. Diante das críticas que se levantaram, há quem se apresse em justificar a antipática medida com uma argumentação espiciosa. Não se trata propriamente de uma majoração da percentagem atualmente em vigor (e que já sofreu aumentos anteriores), mas sim de um "limite máximo na base em que são feitos os descontos", o que pouparia novos onus aos trabalhadores de menores salários.

Admitamos, para argumentar,

e a sua terra, nas alegrias como nos sofrimentos. A política, em linhas gerais, talvez as linhas mestras, não é, em verdade, senão um elemento de ligação e de solidariedade entre os homens. Somos todos políticos, não porque inseridos em partidos, mas simplesmente porque vivemos em comunhão social.

Quando prefeito da capital, volta e meia o dr. Prestes Maia visitava Amparo. Visitava-a, porém, com humildade, quase com medo. Desce na estação local como um viajante qualquer e rumava para a casa de seus parentes, sem recepção festiva nem alarde. Voltava como partilha: sem acompanhamentos, sem reportagens, sem fotografias. Ninguém defendeu tanto o que ele as prerrogativas do município nem ninguém teve em mais alta conta o exercício da função pública. Ninguém, todavia, cobrou menos as prerrogativas prerrogativas do cargo. Na sua nobre concepção do serviço público, a administração tinha de ser um convite ao trabalho e nunca um pretexto para festas.

O que eu quero dizer aos meus conterrâneos e amigos é que ninguém se comprometeu acolhendo o dr. Prestes Maia com amizade, na estação local. Podem oferecer-lhe flores os partidários de todos os partidos, porque a personalidade moral e intelectual do ilustre amparense sobrepõe a do candidato. Isto forte é, com efeito, sua personalidade moral, que ela age no candidato como um antídoto contra as manobras da política excessiva e do poder. Valendo à imprensa, às vésperas de ser o seu nome sufragado pela U. D. N., disse com decisão e clareza que não via nem nas liberações do povo, nem nas manifestações dos partidos, "motivos para validades, que seriam insuperáveis". Acelava a indicação do seu nome como um novo pretexto para continuar servindo à sua terra.

No interior, as paixões políticas manifestam-se com maior intrinsecidade do que na capital, e que se explica pela excessiva limitação dos horizontes. No que toca, porém, a cidade de Amparo, estou absolutamente tranquilo. Se em 1870, nos termos do "manifesto" do Bernardino de Campos, seu esforço se dirigia no sentido de um "contato fraternal com todos os povos e em solidariedade democrática com o continente", penso que em 1949 ele se dirigirá no sentido do mesmo "contato cordial". Não com um povo, está claro, mas com um de seus filhos mais ilustres e mais discretos.

que isto seja assim mesmo. Mas nem por isto teríamos alterado um milímetro a situação calamitosa dos institutos, que sofrem de um mal de origem e de estrutura. Precisamente neste momento as comissões especializadas da Câmara Federal dos Deputados enfrentam o problema, procurando adaptar essas autarquias que nos legou a ditadura à nova ordem constitucional e às necessidades reais dos assalariados do país, mediante uma reforma que já se fez inadiável e imperativa. E por fim uma pergunta: — por que não se cuida igualmente de aumentar os auxílios irrisórios que os institutos concedem aos seus "beneficiários"?

E' FERIADO OU NÃO É?

A decretação de feriados ainda é matéria bastante confusa nesta terra de Santa Cruz. Para complicar mais a coisa, existe a modalidade do chamado "ponto facultativo", que de facultativo não tem nada, por isso que, em tais dias, nenhum funcionário sai de casa para trabalhar.

Acontece que, em geral, embora esperados com muita antecedência pelos interessados, os "pontos facultativos" quase sempre são decretados à última hora, tornando-se conhecidos somente pela publicação no "Diário Oficial" na data correspondente, dando ao que na véspera, tilintem desapercebados os telefones das redações dos jornais e vozes ansiosas indagam se, de fato, foi mesmo efetivada a medida pelo governo.

Atualmente, não só os funcionários públicos se mostram inter-

O Poder - «delegação divina»

No dia 26 de junho de 1945 foi assinada em São Francisco da Califórnia a "Carta das Nações Unidas" ou "Carta Mundial" da "Organização das Nações Unidas". O embaixador Pedro Leão Veloso, presidente da delegação brasileira, após a sua assinatura no importante documento às 16,52 horas daquele dia.

Era objetivo do estatuto referendado pelos representantes de 50 nações permitir a solução pacífica de qualquer controvérsia internacional. Em discurso que teve grande repercussão naquele ano disse o delegado do México, Padilha, que a "Carta" reunia todas as esperanças de solidariedade humana, pois nenhum povo pode depois disso conservar-se isolado, em silêncio, na escuridão da indiferença do mundo. A união era em torno de um ideal, — a conservação da democracia e, no dizer do sr. Leão Veloso, era também contra as forças de uma filosofia deleteria, comprometedora das tradições de paz e de liberdade, peculiares à maior parte dos povos americanos.

Foi nessa mesma ocasião que o sr. Harry Truman, presidente dos Estados Unidos, proferiu um discurso verdadeiramente notável, quer justificando a necessidade da "Carta das Nações Unidas", quer a da sobrevivência da democracia.

Mostrava-se convencido, naquela ocasião, o sucessor de Franklin Delano Roosevelt, de que a "Carta" era um marco importantíssimo na história da paz mundial: com ela, dizia o presidente americano, começava o mundo a esforçar-se para apressar o momento em que a todos os seres humanos fosse permitido "viver decentemente, como gente livre". "O fascismo — acrescentava — não morreu com Hitler e Mussolini. Eles desapareceram. Porém, a semente que caiu de suas mentes desordenadas encontrou terreno propício e tem profundas raízes em muitas outras mentes desordenadas. E' mais fa-

cil eliminar tiranos e campos de concentração do que matar idéias às quais eles deram alento e vigor".

Na boca do estadista americano, Mussolini e Hitler tinham encarnado "o espírito do mal".

Nessas condições, o caso da cartilha do "Estado Moderno" é mais sério do que se poderia supor e não se liquida com meia dúzia de palavras oficiais, pronunciadas dentro e fora da Assembleia Legislativa. O "Estado Moderno" é criação totalitária, está impregnado do "espírito do mal" cuja sobrevivência o presidente Truman denunciava ao mundo, em 45. Tudo nele requebra totalitarismo, até a idéia de que um homem no governo tem parte com Deus. Não é homem desse mundo. "Os homens — ensina a "Cartilha dos Campos-Eliseus" — investidos das atribuições governamentais adquirem, de fato, alguma coisa que os distingue, enquanto exercem o mandato, do comum dos homens. E' essa a razão pela qual, desde tempos imemoriais, se diz que o poder é exercido por delegação divina".

O Conselho Nacional de Segurança deve estar, a estas horas, com aquele documento em mãos, para exame do perigo que as suas doutrinas constituem.

O "Estado Moderno", com a sua concepção de um "poder divino", não nega apenas a da democracia: infringe, expressamente, a Constituição Federal, desde o artigo 1.º. Neste se diz, em verdade, que o Brasil mantém, sob o regime representativo, a Federação e a República, e que "todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido". Dizer, então, que o poder é exercido "por delegação divina" é, a um tempo só, comprometer não só a existência desse princípio fundamental dos governos democráticos mas também o disposto no artigo 141, parágrafo 1.º, onde se estatui o seguinte: "Todos são iguais perante a lei".

E' gravíssimo, como vêem os leitores.

Harry Truman assegurava, em 45, que a semente do fascismo caiu em "mentes desordenadas" e nós temos tido a prova de que uma delas em São Paulo é o editor-responsável pela "Constituição do Estado Moderno".

O homem é um enviado de Deus. O poder, por sua vez, é o monte da Transfiguração. Trepando nele, o chefe do governo perde o contato com a terra: rivaliza com o Criador. Ha nos homens, daí por diante, "alguma coisa que os distingue do comum dos homens". São seres sobrenaturais. Possuem características e imunidades arcaicas. Não têm nada com a arraia miada, sendo arraia miada a população, a humanidade em geral. O mundo, por efeito da delegação divina do poder, acha-se dividido em duas categorias: os párias (nós, a massa eleitoral dos governos democráticos) e os deuses. ("Deuses em cereoulas", diria, provavelmente, Emílio de Menezes, com irreverente oportunidade, no caso atual).

A idéia do poder emanado de Deus é, na "Cartilha do Estado Moderno", uma consequência lógica da "democracia aristocrática" por ela mesma concebida. Preconiza-se, com efeito, numa de suas páginas, a entrega do poder a uma elite, porque a "democracia aristocrática" é a única salvação do Brasil. Democracia aristocrática é, então, nos termos da citada bíblia dos Campos Eliseus, isto: poder divino do chefe, extinção do sufrágio universal, morte do poder Legislativo. O "liberalismo político", diz, é uma utopia: ainda não atingiu a humanidade. Grande é o desequilíbrio "entre as contingências do meio e a aplicação dos princípios liberais".

A "religião do direito" era, segundo Rui, a base da democracia. Foi preciso que o "Estado Moderno", criação oficial de São Paulo, surgisse, para desmentir o grande brasileiro. Democracia, hoje, é a "religião do privilégio".

de ano, como brinde dos fornecedores domésticos. Não somos obrigados a andar com o bolso cheio desses cartões postais onde se estadeia a fisionomia sorridente e prospera dos aulicos oficiais. Nem isso é o que convém a um povo fundamentalmente democrático.

A preocupação da fotografia estimula em nós a convicção de que vivemos sob um governo fotográfico. Não podendo ser grandes, os homens querem ser pelo menos bonitos.

São processos herdados dos totalitarismos europeus. Aliás, no caso de domingo, existe pelo menos coerência na propaganda pela imagem.

E' o aniversariante, com efeito, um dos pontífices dos governos de força, tendo redigido, outrora, a "Cartilha do Integralismo" e sendo hoje, provavelmente, autor de outras cartilhas. O integralismo é o fascismo naturalizado brasileiro. Ora, o fascismo foi um regime espetacular. A Itália inteira virou parade de casa pobre, porque a empalmearam com retratos e mais retratos de Mussolini: — Mussolini fazendo discurso, Mussolini colhendo trigo, Mussolini comendo macarrão em família, Mussolini dirigindo automóveis de corrida, Mussolini pilotando aviões, etc., etc.

Numa terra como a nossa, habitada por um povo fundamentalmente rebelde e irônico, a distribuição de retratos durante uma festa de aniversário é o que há de mais ridículo possível. Retrato a gente só quer de amigos e parentes, "retratos de família". Por isso, toleramos, quando muito, retratos em folhinhas de fim

de ano, como brinde dos fornecedores domésticos. Não somos obrigados a andar com o bolso cheio desses cartões postais onde se estadeia a fisionomia sorridente e prospera dos aulicos oficiais. Nem isso é o que convém a um povo fundamentalmente democrático.

A preocupação da fotografia estimula em nós a convicção de que vivemos sob um governo fotográfico. Não podendo ser grandes, os homens querem ser pelo menos bonitos.

Sob o patrocínio da Reitoria da Universidade de São Paulo, realizou-se no próximo dia 13, em Bebedouro, uma grande reunião de professores, médicos e engenheiros, a fim de ser estudada a possibilidade de construir-se um Hospital Sanatório, para tuberculosos pobres da região. Essa importante reunião contará com a presença do professor Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo, dr. Geraldo H. de Paula

Assim, o 3.º Clube Republicano da Província de S. Paulo foi fundado em 6 de janeiro de 1871, segundo-se-lhe os de Constituição, (Piracicaba), Campinas, Pôrto Feliz, Rio Claro, Mogi-Mirim, Jundiaí, Bauracaba, Itatuba, Monte-Mór, Jai.

No livro "Convenção de 1871", publicação feita pelo governo de S. Paulo em 1923, comemorando o cinquentenário da Convenção de 1871, há esta referência sobre os primórdios da ideia republicana em São Paulo:

— De Constituição, hoje Piracicaba, partiu o primeiro brado republicano. Manuel de Moraes Barros, Ricardo de Almeida, Jaime Pinto de Almeida, José Custódio de Sousa Barros, Bento Barreto do Amaral, Gurel, Miguel Arcejo Benício Dutra, Joaquim Augusto Ribeiro de Carvalho, Rios, Cândido de Sá, Ribeiro, Antonio Carlos de Camargo

INDIVÍDUO E COMUNIDADE

III. — O TODO SOCIAL

D. AIDANO ERBERT PH.D.

O. S. B.

O todo social é multidão transcendente, em contraposição à unidade transcendente. Como esta não só nega a divisão, mas diz o ente indiviso, em si condiz a pluralidade, mas um todo dividido em unidades. O todo social supõe, portanto, a unidade individual como princípio. O indivíduo é, por conseguinte, anterior ao todo, e constitui-lhe a razão de ser.

As unidades componentes do todo constituem uma unidade coletiva sob determinada razão unificante, proveniente das mesmas unidades elementares. Nenhuma pluralidade poderia ser considerada como um todo, isto é, a guisa de ente, se não estivesse subordinado, ontologicamente, à unidade.

Assim consideramos a pluralidade de partes como um todo integral na unidade da composição: a pluralidade de notas acidentais um todo individual, na unidade da substância; a pluralidade de indivíduos um todo específico, na unidade da espécie; a pluralidade das espécies um todo genérico, na unidade do gênero; a pluralidade de conclusões um todo lógico, na unidade do princípio.

O todo social é unidade em sentido analógico, enquanto "unidade" convém a uma pluralidade de indivíduos. E' com unidade individual é positiva e absoluta, a com-unidade é negativa e relativa. Negativa, porque exclui a divisão sob o ponto de vista de sua razão unidade, e por isto relativa, com referência à mesma razão. Entende-se facilmente, pois, por estreita e absorvente que seja uma comunidade, por exemplo uma comunidade de vida, ela sempre deixa intacta a unidade dos indivíduos.

"Uno" não diz, por conseguinte, oposição contraditória ao "com-um". Antes, é correivo do mesmo, e aumenta e diminui com ele.

Em relação ao problema humano da oposição: indivíduo x todo social, temos que constatar que o indivíduo humano, como sendo de natureza racional, ou seja, a pessoa, é a célula-mãe de toda unidade social.

De fato, associação humana é, essencialmente, aquela do que mezo e intelecto, ou seja, a vida social de indivíduos. Baseada em relações espirituais interpessoais que se processam através do ambiente comum a todos e a todos igualmente acessível por meio dos sentidos. As manifestações psíquicas, emitidas na esfera sensível, como sejam, olhar, gesto, imagem, símbolo, língua, letra, servem de intermediárias entre as pessoas.

Embora em função das vivências íntimas do indivíduo, as manifestações interpessoais não se externam adequadamente, pois objetivam uma realidade toda subjetiva. E além de traduzir valores subjetivos para símbolos objetivos, o processo de manifestação transforma a corrente contínuo e íntimo das vivências individuais em fenômenos discretos. A realidade endopsíquica, cujos elementos se compenetraram em um fluido, é projetada para o mundo fora da pessoa, em manifestações sucessivas, das quais cada uma possui seu sentido definido. A unidade requisa em elementos vários da vida espiritual da pessoa, verdadeira coincidência de contrastes, manifesta-se em série de sinais representativos, separados e distintos um do outro, e apenas logicamente concatenados. A plenitude, a pujança vivencial do indivíduo, manifestando-se, é transformada em pálidas representações psíquicas. A língua, este maravilhoso meio manifestativo da vida interior do indivíduo humano, depois da precariedade de natural da manifestação individual.

Sousa, diretor da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, dr. Diogenes Augusto Certain e dr. Hercelino Erber Gurnião, professores da mesma Faculdade e dr. Edmundo Vasconcelos, catedrático da Faculdade de Medicina.

Dessa reunião participaram os prefeitos das seguintes cidades: Terra Roxa, Guaraci, Barretos, Bebedouro, Guarua, Olimpia, Colina, Morro Agudo, Cajobi, Viradouro, Monte Azul, Pirangi, Pitangueiras, Pontal, Monte Alvo, Jaboticabal, Guariba, Jaborandi, Tatuba.

Dia 12, às 10 horas, no Bebedouro Clube o dr. Edmundo Vasconcelos falou sobre o tratamento cirúrgico na tuberculose pulmonar.

O governador do Estado promulgou a lei 503 considerando de utilidade pública a Associação dos Fideis da Secretaria da Agricultura.

Sob o patrocínio da Reitoria da Universidade de São Paulo, realizou-se no próximo dia 13, em Bebedouro, uma grande reunião de professores, médicos e engenheiros, a fim de ser estudada a possibilidade de construir-se um Hospital Sanatório, para tuberculosos pobres da região. Essa importante reunião contará com a presença do professor Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo, dr. Geraldo H. de Paula

Assim, o 3.º Clube Republicano da Província de S. Paulo foi fundado em 6 de janeiro de 1871, segundo-se-lhe os de Constituição, (Piracicaba), Campinas, Pôrto Feliz, Rio Claro, Mogi-Mirim, Jundiaí, Bauracaba, Itatuba, Monte-Mór, Jai.

No livro "Convenção de 1871", publicação feita pelo governo de S. Paulo em 1923, comemorando o cinquentenário da Convenção de 1871, há esta referência sobre os primórdios da ideia republicana em São Paulo:

— De Constituição, hoje Piracicaba, partiu o primeiro brado republicano. Manuel de Moraes Barros, Ricardo de Almeida, Jaime Pinto de Almeida, José Custódio de Sousa Barros, Bento Barreto do Amaral, Gurel, Miguel Arcejo Benício Dutra, Joaquim Augusto Ribeiro de Carvalho, Rios, Cândido de Sá, Ribeiro, Antonio Carlos de Camargo

Assim, o 3.º Clube Republicano da Província de S. Paulo foi fundado em 6 de janeiro de 1871, segundo-se-lhe os de Constituição, (Piracicaba), Campinas, Pôrto Feliz, Rio Claro, Mogi-Mirim, Jundiaí, Bauracaba, Itatuba, Monte-Mór, Jai.

No livro "Convenção de 1871", publicação feita pelo governo de S. Paulo em 1923, comemorando o cinquentenário da Convenção de 1871, há esta referência sobre os primórdios da ideia republicana em São Paulo:

— De Constituição, hoje Piracicaba, partiu o primeiro brado republicano. Manuel de Moraes Barros, Ricardo de Almeida, Jaime Pinto de Almeida, José Custódio de Sousa Barros, Bento Barreto do Amaral, Gurel, Miguel Arcejo Benício Dutra, Joaquim Augusto Ribeiro de Carvalho, Rios, Cândido de Sá, Ribeiro, Antonio Carlos de Camargo

vidual. Quanto mais rico é o conteúdo dos pensamentos e percepções, tanto menos suficiente se patenteia a força expressiva da língua, mesmo em sua expressão mais perfeita da proposição. Nas manifestações interpessoais, a unidade vital do indivíduo está-se, pois, necessariamente em fenômenos parciais de deficiente equivalência.

E' intuitivo que tal tradução e transposição do espiritual para o sensível, e do subjetivo para o objetivo não se efetua por simples reflexo, mas constitui uma tarefa sacada de personalidade e criada espontaneamente. E isto tanto mais quanto mais profunda e rica é a vida espiritual que se manifesta. Chamamos de novo a testemunha da verdade da expressão, a precipua prenda do espírito humano, a língua que, longe de ser perfeito sistema de sinais e símbolos equivalentes, oferece ao espírito apenas o material para os moldes de sua manifestação, u'a matéria prima de difícil laminação.

A projeção da vida interior, espiritual da pessoa para o espaço interpessoal é, pois, além do elemento de enriquecimento e elevação da pessoa, e primeiro fator de "socialização" do indivíduo, célula germinal de comunidade humana.

A manifestação da vida individual corresponde, por parte dos outros, a intuição espontânea do manifesto no espírito alheio, a compreensão não é, apenas, uma retração do significado objetivo para o sentido subjetivo. E' uma reconstrução daquela realidade endo-psíquica que, um todo fluente e indiviso, é a fonte das manifestações. Compreensão, portanto, não é uma atitude puramente receptiva. Requer fantasia, pois que, para decifrar símbolos e vislumbrar nexos não aparentes.

Como a manifestação, assim também a compreensão representa a suprema atividade de vida espiritual. E' a outra célula germinal de comunidade humana. Nela, e vencido o "alheio" que, qual barreira, se opõe ao indivíduo. Manifestação e compreensão, as atividades imediatas do espírito humano, congregam, pois, os indivíduos em unidade social. O espaço interpessoal do mundo sensível é, ao mesmo tempo, chamada de proteção da vida individual, e meio de intercomunicação dos indivíduos.

As duas realidades psíquicas da manifestação e compreensão significam uma terceira realidade de natureza espiritual, mas extrapsíquica. E' o significado objetivo, o sentido ideal da manifestação formulada. Aqui, comunidade humana encontra seu alceizere.

Como compete à filosofia definir o sentido objetivo dos sinais e símbolos representativos do pensamento humano, é patente a importância da autonomia espiritual, a fundação espiritual objetiva da convivência humana. Parece uma evocação arcaica de Platão. Entretanto, a verdade está comprovada pelo fato de serem os agrupamentos sociais altercados em bases rigorosamente dogmáticas, ainda hoje, as comunidades humanas mais sólidas. E isto, sem portar a autonomia espiritual dos indivíduos nas congregações. Pois, não fosse garantida a vida individual, e o vínculo de união não persistia.

O sentido ideal, objetivo, a lógica imane das coisas, dos processos gnoseológicos e de enunciação é a firme base, em que se apoia o fundamento da manifestação, compreensão, e fazer de muitas unidades em si subsistentes e vivendo vida rigorosamente individual um todo social, uma comunidade.

A ordem objetiva do sentido ideal é completada e limitada pela tendência insita à natureza racional do homem, a autonomia espiritual, o sentido objetivo e, ao mesmo tempo, dar-lhe feição individual. Esta tendência é operante na manifestação e na compreensão, e faz com que o comum seja possuído com o indivíduo. A tendência socializante de acomodação e manifestação em equilíbrio labil, pela tendência individualizante. Assim, evita-se naturalmente a decadência para o dogmatismo estéril, ou, no domínio sociológico e político, para o coletivismo, e garante-se a verdadeira comunhão humana de pessoas livres e responsáveis.

O sentido ideal, objetivo, a lógica imane das coisas, dos processos gnoseológicos e de enunciação é a firme base, em que se apoia o fundamento da manifestação, compreensão, e fazer de muitas unidades em si subsistentes e vivendo vida rigorosamente individual um todo social, uma comunidade.

A ordem objetiva do sentido ideal é completada e limitada pela tendência insita à natureza racional do homem, a autonomia espiritual, o sentido objetivo e, ao mesmo tempo, dar-lhe feição individual. Esta tendência é operante na manifestação e na compreensão, e faz com que o comum seja possuído com o indivíduo. A tendência socializante de acomodação e manifestação em equilíbrio labil, pela tendência individualizante. Assim, evita-se naturalmente a decadência para o dogmatismo estéril, ou, no domínio sociológico e político, para o coletivismo, e garante-se a verdadeira comunhão humana de pessoas livres e responsáveis.

O sentido ideal, objetivo, a lógica imane das coisas, dos processos gnoseológicos e de enunciação é a firme base, em que se apoia o fundamento da manifestação, compreensão, e fazer de muitas unidades em si subsistentes e vivendo vida rigorosamente individual um todo social, uma comunidade.

A ordem objetiva do sentido ideal é completada e limitada pela tendência insita à natureza racional do homem, a autonomia espiritual, o sentido objetivo e, ao mesmo tempo, dar-lhe feição individual. Esta tendência é operante na manifestação e na compreensão, e faz com que o comum seja possuído com o indivíduo. A tendência socializante de acomodação e manifestação em equilíbrio labil, pela tendência individualizante. Assim, evita-se naturalmente a decadência para o dogmatismo estéril, ou, no domínio sociológico e político, para o coletivismo, e garante-se a verdadeira comunhão humana de pessoas livres e responsáveis.

O sentido ideal, objetivo, a lógica imane das coisas, dos processos gnoseológicos e de enunciação é a firme base, em que se apoia o fundamento da manifestação, compreensão, e fazer de muitas unidades em si subsistentes e vivendo vida rigorosamente individual um todo social, uma comunidade.

A ordem objetiva do sentido ideal é completada e limitada pela tendência insita à natureza racional do homem, a autonomia espiritual, o sentido objetivo e, ao mesmo tempo, dar-lhe feição individual. Esta tendência é operante na manifestação e na compreensão, e faz com que o comum seja possuído com o indivíduo. A tendência socializante de acomodação e manifestação em equilíbrio labil, pela tendência individualizante. Assim, evita-se naturalmente a decadência para o dogmatismo estéril, ou, no domínio sociológico e político, para o coletivismo, e garante-se a verdadeira comunhão humana de pessoas livres e responsáveis.

O sentido ideal, objetivo, a lógica imane das coisas, dos processos gnoseológicos e de enunciação é a firme base, em que se apoia o fundamento da manifestação, compreensão, e fazer de muitas unidades em si subsistentes e vivendo vida rigorosamente individual um todo social, uma comunidade.

A ordem objetiva do sentido ideal é completada e limitada pela tendência insita à natureza racional do homem, a autonomia espiritual, o sentido objetivo e, ao mesmo tempo, dar-lhe feição individual. Esta tendência é operante na manifestação e na compreensão, e faz com que o comum seja possuído com o indivíduo. A tendência socializante de acomodação e manifestação em equilíbrio labil, pela tendência individualizante. Assim, evita-se naturalmente a decadência para o dogmatismo estéril, ou, no domínio sociológico e político, para o coletivismo, e garante-se a verdadeira comunhão humana de pessoas livres e responsáveis.

O sentido ideal, objetivo, a lógica imane das coisas, dos processos gnoseológicos e de enunciação é a firme base, em que se apoia o fundamento da manifestação, compreensão, e fazer de muitas unidades em si subsistentes e vivendo vida rigorosamente individual um todo social, uma comunidade.

Primórdios da fundação do P. R. P.

ASSIS CINTRA

Aqui vai o ofício do secretário do "Clube Radical", que foi publicado no jornal carioca "A Republica" (20 de janeiro de 1871), e no "Correio Paulistano" (8 de janeiro de 1871):

— "Ilmo. sr. — O Clube Radical de S. Paulo, acompanhando o movimento político operado pelo Clube do Rio de Janeiro, do qual sou distinto secretário, deliberou proclamar-se francamente Clube Republicano, e incumbiu-me, a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao conhecimento do Clube do Rio de Janeiro este fato, certificando mais que, com verdade e jubilo, foi lido entre nós o manifesto republicano que vem no n.º 1.º da "Republica", podendo ficar certo o Clube do Rio de Janeiro, que a mim, seu secretário, de levar ao

NO PALACIO 9 DE JULHO

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA PARA HOJE

Marcada para as 10 horas a terceira discussão do projeto que fixa a receita e orça a despesa — Criados varios ginsios no interior — Varias interrupções na sessão efetuada ontem

Sob a presidência do sr. Nelson Fernandes, os trabalhos da sessão da Assembleia Legislativa foram iniciados às 14.30 horas, verificando-se a lista de presença. Não houve número para aprovação da ata, o presidente determinando a leitura do expediente. Em seguida, não existindo ainda "quorum" regimental, foi feita uma verificação de presença.

PROTEÇÃO ANTI-REGIMENTAL

Antes de anunciar o resultado, que fatalmente contribuiria para que não se realizasse sessão, o sr. Nelson Fernandes pediu ao sr. Rubens do Amaral e Mario Bent que falassem alguma coisa ao microfone, a fim de dar tempo para que chegassem outros deputados. Finalmente, sem anunciar o resultado da verificação de presença, determinou fosse lida a ata. Agiu de maneira anti-regimental, inadmissível, nada justificando essa atitude.

FALTA AGUA EM TAUBATÉ

O único orador da sessão de ontem, na hora do expediente, foi o sr. Perillo da Paz. O deputado petista analisou dois assuntos: inicialmente, o mau serviço de abastecimento de água no bairro Nossa Senhora das Graças, em Taubaté, atribuindo essa falha à má administração do atual prefeito local.

Finalmente, reclamou a construção de uma ponte ligando o distrito de Quiririm ao município taubatéense. Assinalando ter sido dotada a necessária verba, apresentou uma indicação à mesa, no sentido do Executivo providenciar a respeito.

ORDEN DO DIA

Havendo número legal foi anunciada a ordem do dia. Da matéria constante da pauta foi aprovada a seguinte: moção n. 73, formulando um apelo ao Congresso Nacional, no sentido de que seja votado o projeto de lei que dispõe sobre o pagamento de um mês de vencimentos aos trabalhadores em geral, com abono de Natal; em seguida discussão o projeto de lei n. 835, apresentado pela Comissão de Educação e Cultura, criando ginsios nas cidades de São Caetano do Sul, Americana, Guarulhos, São Bernardo do Campo, Mirandópolis, Pombala, Getulina, Santa Bárbara d'Oeste, Presidente Bernardes, Pirangi, Franco da Rocha, Valparaíso, Agudos, Alvarés, Machado, Registro, Lençóis Paulista, Indaiatuba, Lúcia, Ocauço Cruz, Leme, Pira, Nova Granada, Salto, Igarapava, Paulistânia, Regente Feijó, Guai, Jaguapituba, Baur, Fernandópolis, Lorena, Duartina, Sertãozinho, Icatuba, Ituverava, Sertãozinho, Vera Cruz e Botuvera.

SUSPENSÃO A SESSÃO

Falando pela ordem o sr. Diogenes Ribeiro de Lima adiantou ter sido colhido de surpresa quando foi anunciado pela mesa a votação de um substitutivo ao projeto em apreço. Não constando o mesmo dos autos, era impossível aos deputados acompanhar os trabalhos. O sr. Bráulio Machado Neto explicou os termos usados pelo sr. Ribeiro de Lima, advertindo-o quando este tentou apartar, finalmente concordando com o pedido do sr. Diogenes de Lima, que fossem suspensos os trabalhos. Às 16 horas suspendeu-se a sessão.

CONTINUA A VOTAÇÃO

Proseguindo a votação foram aprovados, em primeira discussão, os projetos de leis n. 565, 681, 730, todos autorizando o governo do Estado a adquirir por doação terrenos situados nos municípios de Sorocaba, Nova Granada, Pedra Branca, Rio Claro e Registro, destinados a construção de prédios para posto policial e estabelecimentos escolares primários.

CONTINUA A VOTAÇÃO E SÃO APROVADAS

em primeira discussão o projeto de lei n. 1033, apresentado pelo sr. governador, alterando

BOLETIM METEOROLÓGICO

ROLOGIO

Temperat.

Max. Min. Chev.

10-11-49

Litoral:

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

Itapicuru

"MEDICINA E MAGIA"

Interessante conferência do professor Roger Bastide na Faculdade de Medicina

O prof. Roger Bastide fará hoje, às 7.30 horas no Hospital das Clínicas, Serviço do Prof. E. Vasconcelos, uma conferência subordinada ao título acima.

Essa é a última das conferências de cultura geral promovidas pela 2.ª cadeira de clínica cirúrgica.

O convite foi dirigido ao prof. Bastide pelo diretor da Faculdade de Medicina, Dr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

Para debater a matéria ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Por duas vezes o deputado ucraniano tentou desviar da palavra, protestando o sr. Castro Carvalho.

Finalmente, às 17.15 horas, depois de duas interrupções, a sessão foi reiniciada, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon.

Fazendo um histórico da crise econômico-financeira que São Paulo atravessa, o orador, a certa altura, mudou o rumo de seu discurso.

ESCOLAS E CURSOS

MODIFICAÇÕES EM CLASSES

Não nos parecem de bom alvitre quaisquer modificações em classes dos estabelecimentos escolares, no último período do ano letivo, como tem sido observado.

Essas modificações, embora nos assegurem que obedecem a questões internas, segundo o nosso modo de pensar, não devem ser feitas em hipótese alguma.

São transformações que dão novas diretrizes ao ambiente das salas de aula, estabelecendo uma confusão que somente pode ocasionar danos, transtornos e obstáculos, quer aos alunos, quer aos seus dirigentes.

O único fator que atua, no meio dos alunos, nesse sentido, é o espírito da novidade e da surpresa.

Se o novo mestre, que tão inopinadamente, toma conta da cadeira, eles, dominados por uma irremediável surpresa, se interrogam: — "Como será o novo mestre?" "Que castigo aplicará?" "Como nos vai tratar?"

E, nesse ambiente, onde outrora, reinava uma confiança que solidificava uma simpatia mútua que deve ser o elo de união entre aquele que ensina e o aluno, eis que surgem a desconfiança, a hesitação, a dúvida, fatores que, como a ninguém é lícito desconhecer, são perigosos ao ensino.

Além dessas inconveniências, que seriam o suficiente para pôr em dúvida a má política pedagógica de alterações em fins do ano escolar, ainda há outros que a lógica e a razão nos apontam como grave dano para o aproveitamento dos alunos.

Todos os que conhecem a delicadeza estrutural dos métodos pedagógicos; todos quantos não ignoram a transcendência da psicologia no setor educacional, não podem, de forma alguma, deixar de avaliar a importância da cordialidade e da confiança que devem preponderar entre os elementos que ensinam e os que aprendem.

E uma condição "sine qua non" para a obtenção de êxito completo nas lides árduas do magistério.

E por isso mesmo que somos contra a mudança de professores, de métodos e de compêndios, nos últimos meses do ano escolar.

Essas transformações apresentam apenas uma coisa de, nesse caso, bastante prejudicial: — a novidade.

Para isso, só vemos graves inconveniências.

Ainda recentemente, nesta seção, comentamos um estranho fato ocorrido no Instituto de Educação Caetano de Campos, com referência ao inesperado afastamento de uma professora que apenas apresentava um "defeito": —

Ora, se essa professora apresentava, invariavelmente, durante o tempo decorrido exuberantes provas, até mesmo em demã, do seu devotamento ao ensino, a ponto das crianças terem organizado um movimento espontâneo para a sua volta, por que foi tomada medida tão danosa para os seus pequenos discípulos?

Vem a propósito, após estas considerações, a citação aqui do artigo 142 (Seção 5.ª "Do Corpo Docente") da "Consolidação das Leis do Ensino do Estado": —

"Parágrafo único — Esses professores serão nomeados em comissão e "conservados" no cargo enquanto forem eficientes, a juízo da Seção, a que o Jardim da Infância está subordinado e do diretor do estabelecimento".

Vê-se, pois, que a própria "Consolidação das Leis do Ensino do Estado" assegura, aliás, com muita justiça, a "conservação" nos respectivos cargos, dos professores que apresentarem, como, aliás, é óbvio, a indispensável eficiência. — P. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acha-se abertas as inscrições para o curso de Orientação Educacional, no Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

1.º dia: 12 de novembro, às 14.30 horas, na sala de aula n. 10, do Instituto de Educação Caetano de Campos, com a seguinte ordem do dia: —

DE CAMAROTE

Menor numero, maior eficiencia

Exagerado foi o numero de vereadores fixado para os municípios paulistas. Esse, um dos erros praticados pela Assembleia Legislativa e que, agora, por iniciativa do deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, vai ser repensado.

O incansável representante do P.S.D., que tem estado em contato com inúmeras Camaras, no "hinterland", deu pela coisa. E foi logo da ideia a ação, apresentando, a consideração de seus pares, um projeto sensato. Cunha Bueno (certamente, o leitor já reparou nisso) é um deputado 100%.

Acredita no Parlamento e valoriza o mandato através de uma atividade fecunda. É um deputado, por assim dizer, sob tempo integral.

Segundo o plano Cunha Bueno, haverá um vereador para quatrocentos eleitores. Nenhum município, no entanto, terá menos de nove ou mais de 21 representantes, salvo a metropole, que continuará com o elevado numero de 45 edis. Santos, por exemplo, terá, da próxima legislatura em diante, ao invés de 31, 21 legisladores.

A Camara de São Paulo era constituída, em 1937, quando se inaugurou o Estado fascista, de 16 vereadores. Esse numero, quando muito, deveria ter sido elevado a 25 ou 30. Alega-se, em favor da atual organização, o numero de distritos da cidade de Anchieta (46).

Sendo assim — argumentam — deveria ser concedido o aumento de um vereador. Parece-me fragil a desculpa porque os edis são representantes do povo e não de "distritos", tal como acontece com os deputados. Baseiam, talvez, sua opinião errônea, na atitude pouco feliz de vereadores que se defendem interesses de determinado bairro, esquecidos, lamentavelmente, de que seu dever é pugnar pelo progresso da capital e bem estar do povo em geral.

Mas, seja como for, o projeto do deputado Cunha Bueno é excelente e, em relação à metropole, poderá ainda ser emendado.

Com Camaras menores, mais facil será a seleção dos legisladores, cujo numero total, no Estado, sofrerá uma redução de 1.500! Nesse detalhe está o maior elogio que pode ser tributado ao trabalho que, nesse sentido, está desenvolvendo o jovem e brilhante deputado.

S.

"DICCIONARIO DE ECONOMIA E FINANÇAS"

Comunicam-nos: "Aos delegados das entidades representadas em reuniões preparatórias, bem como a entidades convidadas epistolares, a Academia de Ciências Econômicas distribui, no momento oportuno, material de coleta para verbetes de seu Dicionário de Economia e Finanças. Esse material destinava-se a redistribuição aos diversos líderes de cada atividade econômica, de modo a cobrir-se com a arrecadação de verbetes todos os setores nacionais."

Tendo já decorrido o tempo necessário ao trabalho individual dos colaboradores e faltado ainda bastantes evoluções, a Comissão do Dicionário pede a remessa do material faltando a sua sede, no largo da Misericórdia, 23, 10.º, São Paulo. Aos colaboradores que porventura não tenham concluído o trabalho e por isso desejem reter por mais tempo o material de coleta, solicita-se uma comunicação a respeito, para o mesmo endereço. As entidades colaboradoras, podem uma palavra direta às pessoas, a quem distribuíram material e a quem informaram a Comissão sobre o andamento dos trabalhos."

INSTITUTO BIOLOGICO

Realiza-se hoje, às 16 horas, uma reunião de trabalho do Instituto Biológico, sendo assuntos da mesma: "A luta contra o Deserto na Palestina", pelo prof. Frederico R. Lachmann e "Curares sintéticos", pelo prof. Quintino Mingos.

Comemoração do V Centenario de Lorenzo Di Medici

Comemorando a passagem do V centenario do nascimento de Lorenzo Di Medici, o grande florentino que tão elevada posição ocupa na historia politica, literaria e artistica da Italia, será realizada, por iniciativa do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, uma série de conferencias sobre a figura do politico, poeta e mecenas.

As conferencias, a cargo do prof. Edoardo Bizzari, adido cultural italiano em São Paulo, estudarão no auditorio do Museu de Arte (rua 7 de Abril, 216), de acordo com o seguinte programa:

Dias: 16: às 21 horas, "A vida politica de Lorenzo Di Medici"; 18: às 21 horas, "A vida poetica de Lorenzo Di Medici"; 22: às 21 horas, "Lorenzo Di Medici, a Filosofia e as Artes".

As conferencias serão integradas com projecções.

Diabruras do Saci!

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power e Wanda Hendrix — Proib. 14 anos. Band. da Têla, 13. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

CLANDESTINOS — Marta Toren e George Brent — Band. da Têla, 16 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

CLANDESTINOS — Marta Toren e George Brent — Band. da Têla, 16 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PHENIX

CLANDESTINOS — Marta Toren e George Brent — Band. da Têla, 13 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

CLANDESTINOS — Marta Toren e George Brent — Band. da Têla, 12 — Nacional — As 19 horas.

SABARA — RUA DOS SONHOS — Margaret O'Brien — Esp. da Têla, 5 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

REX — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — VENUS DEUSA DO AMOR — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 55 — Nacional — As 18, 30 horas.

JARAGUA — RUA DOS SONHOS — Margaret O'Brien — FRUTO PROIBIDO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 57 — Nac. — As 19, 30 ha.

VOGUE — RUA DOS SONHOS — Margaret O'Brien — O GRANLE MOTIM — Proib. 10 anos — Jornal da Têla, 12 — Nac. As 18, 30 horas.

IP. PALACIO — CLANDESTINOS — Marta Toren e George Brent — DE ILUSAO TAMBEM SE VIVE — Atual. Campos, 59 — Nacional — As 18, 30 horas.

CARLOS GOMES — CLANDESTINOS — George Brent — ROSAS TRAGICAS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 350 — Nacional — As 18, 30 horas.

GLORIA — RUA DOS SONHOS — Margaret O'Brien — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Atual. Campos, 54 — Nac. As 19 horas.

OBERDAN — A FERA DE KUMAON — Sabu — APARTAMENTO PARA DOIS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 54 — Nac. As 18, 30 horas.

IRIS — VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — EXPIACAO — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 5 — Nacional — As 18, 30 horas.

IDEAL — CASA DAS BONECAS — Della Caros — NO CORACAO DO OESTE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 271 — Nacional — As 18, 30 horas.

D. PEDRO I — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — SEXTO FORTE — Proib. 14 anos — C. Jornal, 50 — Nacional — As 19, 30 horas.

S. ANTONIO — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — FOLHAS NA OPERA — Proib. 10 anos — Inf. Vinte e Quatro, 8 — Nacional — As 18, 30 horas.

ESPERIA — ROSA DA AMERICA — Della Caros — FALSIIFICADORES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 190 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — PESADELO HORRIVEL — A TERA DO TERROR — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 27 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

PEDRO II — PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 121 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — CRUZEIRO DO SUL — Ron Randall — O TERROR DOS TELEGRAFO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 120 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — JUSTICA A BALACAO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 286 — Nac. — As 13, 30 horas.

SAMMARONE — O ORPAO DO MAR — Dana Andrews — OS ANOS PASSARAM — Not. da Semana 49x42 — Nacional — As 18, 30 horas.

S. GERALDO — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito ALCEMA DO DESTINO — Sel. Cinem. — Nacional — As 19 ha.

YPE — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — A DAMA PEREGRINA — Atual. Mollé — Nacional — As 19 horas.

ROXY — FESTA BRAVA — Esther Williams — RANCE EM RITMOS — Not. da Semana — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

ASTORIA — A CORTINA DE FERRO — Gordo e Magro — UMA AVENTURA AOS 40 — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 18, 30 horas.

VITORIA — VAMOS VOAR MOCO? — Cantinflas — CLAUDIA E DAVID — Not. da Semana 49x41 — Nacional — As 18, 30 horas.

TUCURUVI — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan — QUATRO IRMAOS A QUERIAM — Proib. 10 anos — C. Jornal, 204 — Nacional — As 19, 30 ha.

IMPERIAL — LAR MEU TORMENTO — Gary Grant — NO CORACAO DO OESTE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 192 — Nacional — As 18, 30 horas.

CATUMBI — A CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — A BOMBA — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A CONQUISTA DA FELICIDADE — James Stewart — O VALENTAO DA ZONA — Veraneios Coletivos — Nacional — As 18, 30 ha.

SAO JORGE — AMOR POR TELEFONE — Gino Bocchi — BIL E LU — Not. da Semana — Nacional — As 18, 30 horas.

SAO LUIZ — HAMLET — Laurence Olivier — MACAGUINHOS NO SOTAO — Proib. 10 anos — Jornal da Têla — Nacional — As 19 horas.

PENHA — HAMLET — Jean Simmons — NOTTE DE SUSTO — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — MACRETH — Orson Wells — NO DIA QUE ME QUEIRAS — Proib. 14 anos — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — CLANDESTINOS — Marta Toren — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 5 — Nacional — As 13 e 21 horas.

MODERNO — CLANDESTINOS — George Brent — CHANTAGISTA MISTERIOSO — Trab. em Desenhos Animados, 3 — Nacional — As 18 e 21 ha.

MARCONI — COPACABANA — Carmen Miranda — CONFISSAO — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

MUSICA TEATROS
COMUNICADOS

CORAL SINFONICA — Será efetuado no dia 21 próximo, em local previamente anunciado, o seguinte concerto da Srie Juvenil da Sociedade de Coral e Sinfonica de São Paulo, de acordo com o programa especialmente organizado.

O CONCURSO DE VARSOVIA VISITOU POR UM CONCORRENTE BRASILEIRO — VARSOVIA (BIP) — O pianista brasileiro Orlando de Almeida, finalista do IV Concurso Internacional de Piano Chopin em Varsovia, de acordo com o programa especialmente organizado.

"O Brasil participou pela primeira vez nos famosos concursos internacionais Chopin, organizados em Varsovia. Muitos nos orgulhamos deste fato e cremos que isso muito honra o nosso país."

Acaba o que o nível geral do Concurso foi muito elevado e os primeiros prêmios foram concedidos justa e merecidamente. A minha opinião pessoal, no que diz respeito a outros prêmios, é talvez um pouco diferente, mas somente na medida de uma opinião pessoal, não de uma crítica definitiva. Chopin é compreendido, sentido e interpretado de diferentes maneiras. Justamente pelo fato de ser a música que toca os corações de todos os homens. Isso não significa portanto que eu critique as avaliações dadas do Juri, que considero como indubitavelmente objetivas, acertadas e justas. Estou contente e honrado por ter recebido um prêmio."

"Lili do 47", de Joraci Camargo, é a peça de estreia de Eva e seus artistas.

CIRCO SEYSEL — Arreia continua com a representação da comédia em três atos "Caso de Amor e Sexo". No "show" com que se inicia o espetáculo, tomam parte os artistas Henrique e Arreia, Sander e Arreia, e Tio Montanhas, Sander e Ozom.

UM SUCESSO MARCANTE, A ESTREIA DE "ANJO PERVERSO" — Foi dos maiores êxitos de ano de 1949, como se esperava, o sucesso que marcou a estreia de "Anjo Perverso" (Manon) — apresentação da França Filmes do Brasil — no cinema Ipiranga. Loções espetada, ver e tão comentado filme premiado recentemente em Veneza, dirigido por Henri-Georges Clouzot e interpretado pela atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

Fue em "Anjo Perverso" tomam parte na grande encenação final, desenhada em pleno deserto da Palestina. Há prognósticos dos melhores para a carreira deste excelente espetáculo do cinema francês, o primeiro da produção mundial de 1949, na qual a atriz francesa, a revelação Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e o elenco judu do "Theatre Lancy", de Paris.

JUSTICA DO TRABALHO

Resultado dos julgamentos de ontem.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13.00, Lydio Ferreira e Casa Gó Medes p. Crianças. Improcedentes. 2.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 3.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 4.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 5.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 6.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 7.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 8.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 9.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 10.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 11.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 12.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 13.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 14.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 15.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 16.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 17.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 18.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 19.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 20.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 21.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 22.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 23.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 24.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 25.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 26.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 27.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 28.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 29.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 30.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 31.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 32.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 33.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 34.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 35.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 36.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 37.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 38.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 39.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 40.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 41.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 42.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 43.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 44.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 45.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 46.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 47.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 48.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 49.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 50.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 51.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 52.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 53.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 54.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 55.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 56.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 57.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 58.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 59.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 60.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 61.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 62.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 63.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 64.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 65.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 66.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 67.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 68.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 69.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 70.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 71.ª — 13.00, Roberto e J. P. de Almeida p. Milho Brasil. Improcedente. 72.ª — 13.00, Roberto e J

DE MANEJO A NOBROS DIAS
Será inaugurada nesta sexta-feira, 12 de Maio de 1972, a 23ª Bienal de São Paulo, organizada pelo Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril n. 230 - um endereço, uma exposição de pinturas, esculturas, gravuras, fotografias e instalações, uma programação de apresentações de alcançar grande êxito. O filho de Jacinto, nas salas de 10, 11 e 12 da Beia, apresentará:

HILDA GOLTZ Continua a artista a exposição de trabalhos realizada na Galeria Prestes Maia, na Galeria de Arte Moderna.

INA JORGE COELHO Continua instalada no saguão do Centro Municipal, a exposição de filmes, desenhos e gravuras.

O certame pode ser visitado, diariamente, das 10h às 18h.

JOÃO E IVOTIC Continua instalada na Galeria Prestes Maia a exposição de painéis do Nordeste, com o título "O Nordeste e os seus tipos Udo e Ivotic".

XV O SALÃO PAULISTA DE BEIAS Continua a ser a mais tradicional e importante exposição de arte contemporânea realizada na Galeria Prestes Maia e que, apesar de frangido ao público das Beias, é, para os paulistas, inclusive, o mais importante evento cultural e artístico da cidade.

OEMBA TE DE AMANHÃ À TARDE COM O JUVENTUS, APARECE COMO DECISIVO PARA AS ASPIRAÇÕES DO SÃO PAULO

Os sampaulinos desde ontem à tarde estão concentrados, no Canindé, aguardando o momento do cotejo com os "grenás"

O encontro a ser travado, amanhã à tarde, no estádio "Cândido Crespi", vem atraindo a atenção dos esportistas da Paulicéia. É que estará em jogo, no conhecido "fortim" da rua Javari, o título de campeão de 49. Os protagonistas daquela partida são os quadros do São Paulo e do Juventus, primeiro e ante-penúltimo colocados na tabela de classificação.

A primeira vista, dada a disparidade de colocação que os contendores desfrutam, o tricolor surge como o franco favorito da refrega. A verdade, no entanto, é bem outra. A situação dos sampaulinos na luta de amanhã à tarde apresenta-se como das mais difíceis.

O Juventus vem revelando interesse em derrotar a representação do clube das três cores e, como sabem os esportistas bandeirantes, num embate em que um dos contendores seja o clube "avinçado" tudo poderá acontecer.

Só o fato dos juventinos atraírem o "onze" do Canindé ao seu campo diz bem das suas intenções. O tricolor terá de jogar muito e de ser ainda favorecido pela sorte para que seja

bem sucedido naquela peleja. A superioridade dos comandados de Leonidas sobre os "grenás" é das mais acentuadas. Acontece, entretanto, que os defensores do Juventus, além do natural interesse de vitória, jogarão favorecidos pelos fatores campo e torcida. A assistência certamente não poderá influir no rendimento da equipe tricolor, dado o fato de seus integrantes já estarem acostumados aos grandes confrontos. O que influirá no rendimento do quadro, não resta a menor dúvida, são as dimensões reduzidas do gramado juventino, que os atletas sampaulinos irão estranhar sensivelmente. Sabe-se, ainda, que o Juventus, quando atua frente aos chamados grandes conjuntos da 1.ª divisão, quase sempre se bate com invulgar dedicação e raramente o adversário consegue abandonar o campo incoincumbente. O próprio tricolor, por várias vezes, já foi superado pelo Juventus, não só no campo da rua Javari como no Pacaembu.

SE O S. PAULO PERDER
No caso de que o tricolor seja surpreendido, amanhã à tarde, o final do campeonato será dos mais brilhantes. A conquista do

título, ao que parece, só seria solucionada na última peleja. A representação do Palmeiras, com o insucesso sampaulino, voltaria a candidatar-se ao cetro. A diferença a separar o tricolor do alvi-verde seria apenas de 1 ponto e, como os próximos adversários do clube das três cores serão o Santos e o Corinthians, grandes alterações poderiam ocorrer na tabela de classificação.

Como se vê, a turma sampaulina necessita imperiosamente do triunfo no prelo com os "grenás". Só a vitória poderia dar ao "maior clube" a serenidade para tentar resolver, com possibilidades de êxito, os dois últimos embates. Perdendo ou empatando, o moral da equipe tricolor ficaria naturalmente bastante abalado e a conquista do cetro tornaria-se-lhe mais problemática.

OS QUADROS

Eis as equipes:
S. PAULO: — Mario; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha (Jacob); Friaga, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.

JUVENTUS: — Tufo; Sapoliño e Neri; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

Será cumprida amanhã a primeira etapa do Campeonato Paulista de Atletismo

OS MELHORES ATLETAS DE SÃO PAULO REUNIDOS NUM CONFRONTO PROMISSOR — NO ESTÁDIO DO C. R. TIETE O IMPORTANTE EMPREENDIMENTO DO ESPORTE-BASE PAULISTA — O HORARIO DAS

PROVAS PARA AS DUAS ETAPAS

A temporada oficial do esporte-base bandeirante caminha rapidamente para os seus derradeiros lances. Teremos nas tardes de amanhã e de domingo as primeiras etapas do empreendimento máximo do nosso atletismo, ocasião em que voltará a se defrontar as principais forças desta especialidade, num cotejo que promete alcançar êxito sem precedentes na história do esporte-base de nossa terra.

A entidade máxima bandeirante deliberou realizar todas as provas do Campeonato Estadual de Atletismo na pista do estádio do C. R. Tietê, onde se dará a concentração das maiores expressões do esporte-base, num concurso que promete proporcionar exibições de primeira grandeza, par de índices técnicos compatíveis com grau de progresso que experimentamos nestes últimos tempos.

Certo máximo masculino foi dividido em duas etapas, a molde do que tem sido observado nos torneios anteriores desta

natureza. Dois programas promissores serão cumpridos nas tardes de amanhã e de domingo. A partir das 14.30 horas teremos o desfile dos candidatos aos títulos máximos estaduais. Seis provas de pista e quatro de campo constituirão o programa da primeira fase, enquanto que na tarde de domingo, segundo período do certame masculino, teremos mais dez provas, com a mesma distribuição adotada para o torneio de amanhã.

Tendo-se em conta os excelentes resultados obtidos pelos nossos atletas por ocasião do VII

concurso de atletismo "Brasil", efetuado nos últimos dias da semana passada, fácil será avaliar o que estará reservado aos adeptos do atletismo nas tardes de amanhã e de domingo. Bons "performances" não resta dúvida, deverão ser conseguidos.

O PROGRAMA

O programa a ser observado nas tardes de amanhã e de domingo está assim distribuído:

Amãhã

14.30 horas — 400 metros com barreiras — semi-final; salto

com vara; e arremesso do martelo.

15 horas — 3.000 metros rasos — final.

15.20 horas — 200 metros rasos — semi-final.

15.40 horas — 400 metros com barreiras — final.

16 horas — 800 metros rasos — final; salto em extensão; e arremesso do disco.

16.20 horas — 200 metros rasos — final.

16.40 horas — 10.000 metros rasos — final.

17.20 horas — Revezamento 4 x 400 metros — final.

Domingo

14.30 horas — 110 metros com barreiras — final.

14.50 horas — semi-final; salto em altura; e arremesso do peso.

15.10 horas — 100 metros rasos — final.

15.30 horas — 400 metros rasos — semi-final.

15.50 horas — 110 metros com barreiras — final; salto triplice; e arremesso do dardo.

16.10 horas — 100 metros rasos — final.

16.30 horas — 400 metros rasos — final.

16.50 horas — 5.000 metros rasos — final.

17.20 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

COM BOVIO NO COMANDO DO ATAQUE, O ALVI-VERDE EFETUOU O ÚLTIMO ENSAIO PARA A LUTA CONTRA O "CAMPEÃO DO CENTENÁRIO"

4 a 2, para os titulares, o resultado do ensaio — Canhotinho (2) Lima e Manduco foram os autores dos tentos dos efetivos — Washington e Ramon marcaram para os reservas — Hoje à tarde terá início a concentração

O técnico Cambon, do Palmeiras, vem encarando com seriedade a luta de domingo à tarde, com o Corinthians. O importante clássico do futebol paulista apresenta-se quase que decisivo para as aspirações do clube do Parque Antártica em relação ao título. Com o São Paulo no primeiro posto, mas distanciado apenas por dois pontos dos alvi-verdes, vices-líderes, os dirigentes esmeraldinos não escondem a confiança que alimentam em retornar ao topo da tabela. Torna-se necessário, no entanto, que o alvi-verde não perca mais qualquer ponto na tabela de classificação, a fim de que possa tentar a concretização de suas aspirações.

Ontem à tarde, os "periquitos" realizaram o último ensaio de conjunto para a luta de domingo. Durante 90 minutos, sem interrupção, os defensores do gremio do Parque Antártica foram submetidos a um rigoroso exercício, cujo resultado final assinala a vitória dos efetivos por 4 a 2.

OS QUADROS

Eis as turmas:
TITULARES: — Lourenço (Dedico e Doli); Turcão e Sarno; Meleiro, Manduco e Luisinho; Harry (Lula), Canhotinho, Bovio, Abelardo e Lima.

RESERVAS: — Chico (Peter), Palante (Caleira) e Salvador; Agripino, Pedro e Tremembé; Aldo (Dino), Ramon, Washington, Renato e Oliveira.

O conjunto efetivo, embora atuasse desafiado de fora de seus valores mais eficientes, — Jair, Tulio e Plume — agiu com geral agrado. Ataque e defesa saíram-se airosoamente.

O conjunto de reservas não decepcionou. Pelo contrário, embora privado de alguns de seus valores, que pelas contingências foram obrigados a emprestar a sua colaboração à turma titular, em alguns momentos do ensaio este teve até em plano idêntico ao do saguão. No final, prevaleceu, entretanto, a lógica, e a vitória pertenceu aos efetivos.

Os tentos dos titulares foram assim distribuídos: Canhotinho (2), Lima e Manduco, enquanto Washington e Ramon marcaram para os reservas.

O QUADRO

Para o compromisso de domingo, ao que conseguimos saber, a turma palmeirista alinhara Lourenço, Turcão e Sarno; Meleiro, Tulio e Plume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima.

A CONCENTRAÇÃO

A concentração dos alvi-verdes na Federação Paulista de Tennis

Em sua última reunião a diretoria da Federação Paulista de Tennis tomou as seguintes deliberações:

- a) proclamar o E. C. Pinheiros campeão da 2.ª classe de homens em 1949;
- a) proclamar o E. C. Pinheiros Clube, licença para disputar com o S. C. Harmonia a taça "Teodoro de Toledo Pina", nos dias 12 e 13 de novembro, sem prejuízo do campeonato (individual) paulista;
- a) agradecer o Garça T. C. pelo convite feito à F.P.T. para assistir a inauguração da sede social do filiado;
- a) aceitar a demissão do sr. Sebastião Gomes Caselli, do cargo de 2.º vice-presidente, agradecendo-lhe os serviços prestados à Federação;
- a) comunicar ao sr. Manoel Fernandes, o convite que lhe fez a C.B.D. para representar o Brasil no XXI Campeonato de Tennis da República Argentina e no III Campeonato de America do Sul;
- a) cumprimentar a Fed. Argentina do Rio Grande do Sul pelo eleição da diretoria daquela Federação para dirigir os destinos da mesma no biênio 1953-1955;
- a) aprovar o relatório do campeonato inter-clubes, homologando o seguinte resultado: E. C. Pinheiros "A" 5 a 2, T. C. Santos "A" 0;
- a) aceitar as seguintes inscrições de tenistas: C. A. Monte Libano — Raul Zacharias, Omar

FORTUNE GORDIEN EM SÃO PAULO

Fortune Gordien um dos mais famosos atletas do mundo, campeão norte-americano de lançamento do disco, estará amanhã, sábado e domingo, na pista do C. R. Tietê.

A exibição de Gordien em disco e peso certamente levará a sede do campeonato de São Paulo a um dos mais espetáculos de atletismo que se viu em São Paulo.

Gordien se acha em plena forma e sua exibição se dará por ocasião do Campeonato Estadual de Atletismo que, como se sabe, está marcado para amanhã e domingo no Tietê que tomou a iniciativa da sua vinda a São Paulo.



Quadro "A" do C. R. Internacional, líder invicto do certame.

Internacional e São Paulo defrontam-se hoje à noite

O resultado do prêmio terá efeito decisivo para apurar-se quem vencerá o certame de hóquei — Exibições de patinação artística — Formação das equipes, juizes e autoridades

Em disputa de jogo de retorno do Campeonato Paulista de Hóquei, defrontam-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, as equipes "A" do C. R. Internacional e do C. A. São Paulo.

O encontro é aguardado com grande expectativa e interesse, sendo o resultado do prêmio de efeito decisivo para que se possa apurar quem será o vencedor do torneio de esporte do caído.

Os antagonistas possuem os melhores conjuntos que disputam o certame, estando colocados como líder e vice-líder do campeonato.

A formação científica mantém a inesperada posição de Invicta e o esporte sampaulino só foi suplantado pelo seu adversário desta noite, em jogo disputado em Santos.

Sendo a partida travada na pista do ginásio do Pacaembu, onde os tricolores estão mais acostumados, os comandados de Antoninho esperam derrotar-se de revés, lutando, suplantando e forte conjunto científico.

Conceda-se de que a partida será árdua, e dado o empenho que os contendores têm pelo seu desfecho, os defensores do Internacional e do São Paulo prepararão-se metódicamente para o sensacional prêmio, ostentando todos os jogadores excelente forma.

Já no encontro preliminar em que irão medir forças os quadros "B", os samistas estão cotados à vitória, merecendo a melhor classe e tratamento das componentes do seu quadro, em cujas fileiras militam bons jogadores de manejo do estuque.

NUMEROS DE PATINAÇÃO ARTISTICA
Durante o intervalo dos jogos, serão apresentadas as seguintes patinações artísticas, executadas pelas socias do Clube Paulista de Patinação, que se exhibirão nos seguintes números:

1) — SINFONIA NO TELHA-DO — Original do clube pelas me-

lhoras Eli Marize Boccomino e Silvana Frontini.

2) — VÁLEA DAS FLORES — "Ballet", a cargo de Brigitte, Marki, Dalva, Celina, Nilza, Marilene, Greta e Barbara.

3) — ALEGRE MARINHEIRO — Fantasia original a cargo de Brigitte, Barbara, Nilza, Greta, Celina, Marilene, Vanette, Silvana, Marize e Marli.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
A escalação das equipes é a seguinte:

Jogo preliminar, às 20.30 horas
C. A. São Paulo "B" — Geraldo; Bili e Nuno; Elio, Villalva e Romano.

C. R. Internacional "B" — Paulo; Capelaque, Cresciana, Lippe, Rubens, Jaime, Carvalho e Lidia.

Jogo principal, às 22 horas
C. A. São Paulo "A" — Braga, Caio e Brailio; Lili, Antoninho e Teca.

C. R. Internacional "A" — Nilson, Beto e Moura; Zequinha, Edmar e Valdir.

JUIZES E AUTORIDADES
Pela F. P. H., foram designados:

dos seguintes juizes e autoridades:
Juiz do jogo preliminar — Armando Guimarães.

Fiscais de meta — Roberto Consolador e Alberto Usabal.
Juiz do jogo principal — Marcelo de Oliveira.

Fiscais de meta — Alvaro de Oliveira Desiderio e Arnaldo Silva Jr.
Representante — Dorival Pinotti.

Cronometrista — Benedito Leal.
Anotador — Italo Ciambelli.

INGRESSOS
Os ingressos são encontrados à venda nos seguintes lugares: Esporte Nacional, a rua São Bento, Esporte Magalhães Padilha, no largo do Ouvidor, Brás de Pindamonhangaba, a rua João Brícola, Automóvel Clube, a rua Libero Badaró, Esplanada Hotel Mercaria Sabará, a rua Sabará, São Nacional, a rua Quintino Bocaiuva e Irmãos Sgarbi, a rua Cap. Thiego, em Santo Amaro, aos preços de Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00 para aquilaneadas e gerais, gozando os seniores dos clubes disputantes, seniores e militantes, o abatimento de 50 por cento.

ESTÃO OS CORINTIANOS CONCENTRADOS EM INTERLAGOS, DESDE ONTEM À TARDE, PARA O COTEJO COM O PALMEIRAS

No ensaio de ontem à tarde houve um empate de 5 tentos — Claudio (2), Baltazar (2) e Noronha marcaram para os efetivos — Os tentos dos reservas foram conquistados por Colombo (4) e Constantino — Outras notas

O Corinthians promoveu ontem à tarde o derradeiro ensaio de conjunto para o importante compromisso de domingo próximo com o Palmeiras. Durante 90 minutos, em dois períodos regulamentares, os "crack" alvi-negros foram submetidos a um proveitoso ensaio de conjunto. O resultado da prática foi um empate de 5 tentos, o que diz bem do empenho revelado pelos litigantes.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
Os quadros ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: — Bino — Nori-

val e Belacosa — Belfare, Nilton (Touguinha) e Helio — Claudio, Luizinho (Edelcio), Baltazar, Nene (Luizinho) e Noronha.

RESERVAS: — Cabeção — Vajusi (Rosaleim) e Moacir — Idalio, Faico e Roberto — Mazinho, Constantino, (Castro), Severo, Rui (Nene) e Colombo.

O quadro titular voltou a acusar acientadas falhas. Não seria possível exigir do conjunto efetivo dos calções negros melhor atuação, sabendo-se das constantes modificações que vem sendo

efetuadas nas várias linhas. Para não fugir à rotina, o meia direita Luizinho andou, ontem à tarde, como uma espécie de coringa, de uma meia para a outra.

O centro meio Touguinha retornou ao antigo posto. O conhecido centro meio gaúcho treinou apenas meio tempo, revesando-se com Nilton. Nos demais postos não houve alteração.

A turma de reservas agiu com geral agrado e só não conquistou expressivo feito porque o arquirival Bino esteve numa tarde propicia



Armando Leme, da categoria peso mosca, que irá enfrentar um adversário da categoria peso leve.

Os conhecedores da "nobre arte", principalmente os que apreciam o pugilismo científico, terão oportunidade de presenciar amanhã, no ginásio do Pacaembu, um sugestivo cotejo entre dois estilistas do ringue.

Defrontar-se-ão Ralf Zumbano, o mais destacado peso leve brasileiro, Luis Sanches, pugilista argentino que desfrutou de ótimo conceito nos tabladis platinos.

Dotados de esmerada classe, os antagonistas têm credenciais para proporcionar uma peleja capaz de satisfazer os mais exigentes apreciadores do esporte das luvas, momento os que gostam de ver em ação dois técnicos.

Sanches afirmou que em sua luta de estreia, frente a Antonio Mesquita, não pôde evidenciar o que sabe de pugilismo, visto ter chegado a esta capital dois dias antes do encontro, e não estar ainda aclimatado ao nosso clima e refletido da longa viagem.

"Melhor preparado, desejo demonstrar aquilo que aprendi nos ringues platinos, enfrentando com galhardia o meu valioso adversário, a quem refuto um dos melhores pesos leves sul-americanos", afirmou Sanches à cronista esportiva.

Enfim — continuou — mais vale provar o que digo dentro do

Ralf Zumbano e Luiz Sanches defrontam-se amanhã em atraente refrega

Estarão em cotejo dois estilistas do ringue — Sanches vai demonstrar o que sabe do esporte das luvas — O programa

ringue, e estou certo que não irei decepcionar os apreciadores do esporte do muro ao me defrontar amanhã com Ralf Zumbano.

SEMI-FINAL

O encontro semi-final será travado entre o carioca Armando Vasconcelos, um dos valores dos tabladis guanabarrinos, e o argentino Julio Alcalay, que tão boa figura fez ao enfrentar Antonio Mesquita em memorável peleja.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:
1.ª Luta — Peso leve
Roberto do Salvo (Guarani) vs. Zanona dos Santos (Florieta).

2.ª Luta — Peso leve
Jovino Vieira (Florieta) vs. Acclino de Sousa (Guarani).

3.ª Luta — Peso médio
Celio de Sousa (Guarani) vs. Pedro do Norte (Bandeirantes). Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

4.ª Luta — Peso leve
Armando Leme (Bandeirantes) vs. Roberto Afonso (Guarani).

5.ª Luta — Peso médio
Isidoro Dias (Florieta) vs. Diel C. Barbosa (Bandeirantes). Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Semi-Final (Profissional)

6.ª Luta — Peso leve
Armando Vasconcelos (carioca) vs. Julio Alcalay (argentino).

7.ª Luta — Peso leve
Armando Leme (Bandeirantes) vs. Roberto Afonso (Guarani).

CONCURSO DE PALPITES

Numa urna colocada na entrada do ginásio, serão recolhidos os palpites sobre os resultados das lutas finais, com nome e endereço, bem legíveis. Os que acertarem serão contemplados com duas cadeiras numeradas para a próxima reunião.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados à venda na galeria "Prestes Maia".

CAMPEONATO PAULISTA DE HANDEBOL

Dois sugestivos jogos no próximo domingo

No campo do E.C.I.B. Macabi, terá prosseguimento domingo, às 14 horas, o Campeonato Paulista de Handebol, com a realização de duas interessantes partidas nas quais se defrontarão as equipes do Macabi x A. C. Física "B" e Pinheiros x A. C. Física "A".

Os quadros estão assim organizados:
1.º jogo — E.C.I.B. Macabi x A. C. Física "B" — Equipes: — MACABI: Werner, Artur e Peter; Josif, Erich e Nuchim; Bruch, Arnold, Manfredo, Gerardo e Mauricio e os reservas João, Faingaus, Hans, Berger, Paul, Erwin, Jaime, Will, Meyer, Fritz e Claudio. A. C. Física "B": — Hoffmann, Werner e Valente; Eugenio, Monteiro e Paulo; Rubens, Hugo, Vital, Moreno e Erich e os reservas Ma-

plano, Almir, Quinzinho, Gandhi, Kock, J. Moreno, Otto, Francisco e Assumpção.
2.º jogo — E. C. Pinheiros "B" x A. C. Física "A" — Equipes — PINHEIROS: Muench, Willy e Aldo; Friedmann, Heineke e Prohm; Bartlin, Pacheco, Ruegg, Sposito e Schulz, e os reservas Machians, Frank, Rihnow, Cicero, Virgilio, Surmann, Kolde, Gregor, Friedmann, Prohm e Magnusson.

CULTURA FISICA: Pingüim, Adolfo e Walter; Roth, Scheff, Zacharias; Ossy, Paulo, Busin, Valentim e Springmann.

A arbitragem estará a cargo do sr. Kurt Brandt, para ambos as lutas, sendo representantes da F.P.H. os srs. Rudi Schulz e S. Faingaus.

BOLA AO CESTO

C. A. IPIRANGA

O primeiro campeonato interno noturno, denominado "Nicolau Chequer", terá suas inscrições encerradas à 13 do corrente. Dia 14 às 20.30 horas será realizado o sorteio, para a formação das turmas, com a presença de todos os inscritos e sob a direção do técnico Jacomo Negro. O torneio interno será realizado no dia 17 do corrente.

O segundo campeonato interno diurno, prosseguirá amanhã às 15 horas.

PREMIOS — Para o I Campeonato Noturno serão conferidos os seguintes prêmios aos vencedores:
1.º lugar — Premiação "Constantino Cipullo", 8 tags.
2.º lugar — Premiação "Gino e Maurício", 8 medalhas de prata.
3.º lugar — Premiação "Luis Felitti", 8 medalhas de prata.

Torneio Interno — Premiação "José Cury", 8 medalhas de prata.

5 POR DIA...

1 — Willy, a grande autoridade inglesa em história, leis e regulamentos do futebol, interrogado pelo jornalista francês Gabriel Hanot por que uma equipe de futebol é formada com 11 jogadores, explicou: "Os ingleses, (Eton, Westminster, Harrow, Charterhouse), de onde saiu o futebol moderno, tinham equipes de 11 jogadores. Porque as classes eram constituídas de 22 alunos (2 grupos de 11) e porque os dormitórios eram ocupados por 10 alunos e um prefeito".

Mister Willy deu essa explicação com uma hipótese baseada nas analogias e coincidências referidas. Pode ser...

2 — Eugenio Sue, famoso e romancista francês, criador das "Mistérios de Paris", e de outros livros célebres foi campeão de pugilismo da marinha francesa. Era peso-médio.

3 — Howard Wafer, jogador de basquetebol noviorquino, durante um mês jogou com um dos maxilares fraturado! E veio a saber do fato quando foi a um dentista para "curar impertinente neuralgia".

4 — Milo de Croton, grego, conseguiu sua 1.ª vitória, como lutador, em Olímpia, 500 anos A.C., e a última depois de 24 anos. Para comemorá-la, entrou na arena com um boi nas costas. Matou-o, assou-o e comest-o...

5 — Dos onze tenentes oficiais, ora em atividade no futebol carioca, um foi arquirival: Almore. Está na Bagdá. Um saqueiro: Haroldo, está na Orla. Três foram médicos: Manoel Filles, no S. Cristóvão; Zé Morel, no Botafogo e Flávio Costa, no Vasco. Sós atuaram no ataque: Mariposa (Lourival Lorenzi), está no Canto do Rio; Russo, no América; Flávia, no Madureira; Gradim, no Bonsucesso; Ondine Vieira, no Fluminense, e Gentil Cardezo, no Flamengo. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — Será realizado no próximo dia 20, na lagoa Rodrigo de Freitas, o campeonato carioca de remo. Estão inscritos na prova 10 clubes, 37 barcos e 124 remadores.

A Assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol deverá eleger hoje o novo diretor do Colegiado de Arbitros.

Adianta-se que o candidato será o sr. Solon Estilague Leal, maior do Exército.

Seguiram para a Suécia as passagens destinadas aos integrantes do "Malmoe", clube que visitará o Brasil dentro de poucos dias, jogando no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Adianta-se, a propósito, que o Flamengo concordou com a instituição da caixa única na temporada do Malmoe.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O TREINO DO IPIRANGA — Preparando-se para a luta de domingo com o Nacional, no estádio "Nani Jafet", o Ipiranga promoveu rigoroso ensaio de conjunto, ontem à tarde, entre os seus atletas. O resultado do exercício foi a vitória dos efetivos por 4 a 2. Rubens e Bibe marcaram para os efetivos, enquanto Paulinho e Bueno foram os autores dos tentos dos reservas.

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

NA PISCINA DO PACAEMBU' O CERTAME MAXIMO DA AQUATICA COLEGIAL

Um torneio de classe que promete empolgar aos adeptos na nobilitante especialidade

A Liga Aquática Colegial, que, com tanto êxito vem superintendendo as atividades desta natureza nos círculos da numerosa classe, promoverá amanhã, tendo como local a piscina do Estado Municipal do Pacaembu', o XIII Campeonato Colegial de Natação, um acontecimento que certamente empolgará aos alunos dos estabelecimentos do ensino secundário em nossa capital.

O programa é dos mais interessantes e o seu desenrolar certamente oferecerá aspectos deveras sugestivos, tendo-se em conta o alto grau de preparo atingido pela maioria dos praticantes da salutar especialidade na meios colegiais. As dezesseis provas integradas na promissora jornada aquática colegial deverão constituir um excelente panorama na sua realização, pois as equipes dos diversos colégios inscritos contam com o valioso concurso de destacados "ases" da natação bandeirante.

Deverá, pois, a piscina do Estado Municipal do Pacaembu' acolher na tarde de amanhã a entusiasta "torcida" colegial que não tem faltado com os seus aplausos aos empreendimentos construtivos da entidade de classe e aos felizes daqueles que vêm se empenhando pela melhoria do teor técnico e das possibilidades da natação paulista, contribuindo para a execução do amplo plano de renovação lançado pela F. P. N.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica do importante certame, a Liga Aquática Colegial designou os seguintes esportistas:

Arbitro geral, João Podgoy Jr., juiz de saída, Plauto de Barros Guimarães.

Juízes de chegada e raia: Ruprecht Spreemberg, Gilberto Borges e Rubens Schmidt.

Anotadores: Raimundo Mousalil e Ignacio Takeda.

Cronometristas: Sin-Ichi Kubo.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. C. FILEPO 3 VS. FLUMINENSE DA BELA VISTA 1

Mais uma espetacular vitória conquistou, em seu campo, domingo último, o G. E. C. Filepo ao derrotar, por elevada contagem, o Fluminense, da Bela Vista. O jogo, em caráter amistoso, atraiu, apesar da chuva numerosa público ao "Estádio Filepo". O encontro no entanto, não correspondeu à expectativa dada a diferença de classes dos contendores. A turma do Filepo é mais ajustada e conta em suas fileiras com ótimos elementos do futebol extra-oficial.

Por 3 tentos a 1 venceram os comandados de J. Carneiro, os quais por intermédio de Turilo (5), Maracal (2) e Alberto, construíram o marcador. Eis o "onze" do Filepo: Jurema, Nelson e Gregório; Alberto, Euterpe e Milton; Dinho, Maracal, Turilo, Mandinho e Peliz. Na partida secundária o "Expressinho" do Filepo também venceu por 7 a 0. Fideles (3), Reinaldo, Mario, Ormar e Luis marcaram os tentos. Os "cacudinhos" totalizaram sua 34.ª partida invicta. O "segundo" jogou assim formado: Carlos, Luis e Lisboa; Eclides, Guarnieri e Artur; Antoninho (Cebolinha), Reinaldo, Fideles, Mario e Osmar.

G. E. SÃO JOSÉ DO BELEM 2 VS. IV DE JULHO DO BRAZ F. C. 2

Em seu campo, no Abrigo de Menores, o G. E. São José do Belem enfrentou, domingo último, os fortes conjuntos do IV de Julho F. C., em uma partida amistosa de futebol. Apesar dos 90 minutos do encontro terem sido disputados debaixo de água, a partida foi repleta, com igualdade de forças, terminando com o justo resultado de 2 pontos para cada turma. O São José alinhou o seguinte "onze": Joãozinho, o Rêlo, Alfreddinho, Jaba e Bucelli; Guiné, Balarino, Pike, Valdemar e Peito.

No encontro entre os aspirantes também venceu o clube local por 2 a 0.

E. C. FIACÇÃO INDIANA 2 VS. E. C. PROGRESSO DE AGUA RAZA 1

Proseguindo em sua série de vitórias, o E. C. Fiaccção Indiana, jogando domingo último, em seu campo, após bem disputada partida, conseguiu sobrepôr a equipe disciplinada adversária, pela contagem de 2 pontos a 1. O resultado foi verificado na partida final, apesar de ter findado 9 minutos antes do tempo regulamentar, em vista do estado de chuva que desabou. Marcaram os tentos, para o vencedor, Italo e Sidney. O quadro "indio" formou com a seguinte organização: Fausto, Armando e Alberto; Sidney, Paquito e Joaquim; Fiores, Italo, Cavaco, Lang e Chula. Na partida dos segundos quadros ainda venceu o Indiana por 3 tentos a 1.

UNIDOS CLUBE 3 VS. LEÃO DO NORTE 2

Visitando a Vila Formosa, onde enfrentou os quadros do Leão do Norte, o Unidos Clube abateu o seu valioso adversário por 3 pontos a 2, numa partida que transcorreu equilibrada e na melhor disciplina. Osvaldo, Eduardo e Antonio foram os autores dos tentos. Na preliminar sagrou-se vencedor o Unidos por 3 a 1.

O Juvenil do Unidos, fazendo sua estreia, obteve um resultado negativo, porém satisfatório.

A. A. MASCOETE 3 VS. C. A. SANTANA 0

Brilhante vitória conquistou, na manhã de domingo último, a A. A. Mascoete, frente ao clube de C. A. Santana. O jogo de Hugo Carnaiz derrotou seu adversário pela expressiva contagem de 3 pontos a 0, no jogo principal e por 10 a 1 no jogo aspirante. Marcaram os tentos, para a turma principal do Mascoete, Nelson (3), Maracal (3), Afonso I e Afonso II. Os vencedores jogaram com os seguintes elementos: — Benedito — Clelio e Os-

valdo — Nenê, Telesco e Costinha — Miro, (Sinal), Maracal, Afonso I, Afonso II e Nelson.

A. A. FLORENTE DE OSASCO 2 VS. G. E. C. A. DEMOCRATICO 2

Jogando em seu campo, em Osasco, a A. A. Florente, depois de disputar bela partida, na qual primaram disciplina e camaraderagem, empatou com o Democrático, de Tucuruvi, por 2 pontos. Constataram os tentos, para o clube de Osasco, Orsi e Nania. O quadro do Florente jogou assim formado: — Djalmir, Orlando e Beacosa — Carlos, Julio e Barra — Tito, Nania, Orsi, Alceu e Pingo. Na preliminar venceu o Floresta por 5 a 1.

A. A. GUAPIRA 10 VS. E. C. CORINTIANS DE VILA MAZZEI 0

Jogando domingo último contra o E. C. Corinthians de Vila Marzela, a A. A. Guapira derrotou espetacularmente seu adversário pela elevada contagem de 10 pontos a 0. Os tentos foram de autoria de Santa Ana (2), Ivo (3), Tião, Nardo, Quinte (2) e Pinga. O quadro de Jacanã formou com os seguintes jogadores: — Adolfo — Henrique e Rogério — Nardo, Tião e Oliveira — Pinga, Quinte, Ivo, Santa Ana e Estica.

Na preliminar também venceu a Guapira por 4 a 2.

A. A. BROOKLIN PAULISTA 5 VS. A. A. RUI BARBOSA 1

Apesar do mau tempo, jogaram domingo último a A. A. Brooklin Paulista e A. A. Rui Barbosa. As turmas das veteranas agremiações disputaram a partida na melhor cordialidade, cabendo a vitória ao clube local por 5 pontos a 1. Zeca (2), Moacir, Tete e Passador. Eis o "onze" vencedor: — Cachimbo — Sérgio e Valter — Aristides, David e Zeca — Tete, II, Valter, Moacir, Tete e Passador.

Na preliminar o Brooklin venceu por 3 a 1.

PAULISTANO F. C. DE TUCURUVI 11 VS. LOURENÇO DO CARANDIRU 2

O Paulistano, de Tucuruvi, enfrentou e venceu o São Lourenço do Carandiru por 11 tentos a 2. Toti (4), Parda (2), Zeca, Ministrinho, Brasileiro e Armandinho marcaram para o vencedor, que formou com a seguinte constituição: — Caxambu — Camarinho e Chiquinho — Zé Luiz, Zeca e Antoninho — Toti, Ministrinho, Parda, Armandinho e Brasileiro. Preliminar, 5 a 0 para o Paulistano.

ATLANTIC DO CAMBUCI F. C. 5 VS. 7 DE MAIO DO IPIRANGA F. C. 0

O clube do Cambuci colheu merecida vitória, domingo último, derrotando seu adversário por 5 tentos a 1. Os pontos foram de autoria de Chocolate, Duilio e Chula. Eis o quadro do Atlantic: — Amrino — Moacir e Perola — Nê, Duilio e Jacob — Chocolate, Toti, Chula, Rodamés e Valdir. No jogo dos aspirantes houve empate por 2 tentos.

GAUCHO CLUBE 4 VS. PALMEIRINHAS DA BELA VISTA 2

Em seu campo, o Gaúcho enfrentou os fortes conjuntos do Palmeirinhas da Bela Vista em uma partida de futebol. O empate transcorreu favorável ao clube local, que, por 4 pontos a 2, venceu a partida. Os jogadores, Nati e Osvaldo consignaram os tentos para o vencedor, que jogou assim formado: — Taba — Angelo e Adelino — Manuel, Armando e Moacir — Plínio, Nati, Cobrinha, Rolando e Osvaldo. No jogo secundário ainda venceu o Gaúcho por 3 a 1.

VAGALUMES F. C. 4 VS. JARAGUÁ F. C. 1

O Vagalumes colheu merecida vitória na tarde de domingo último, derrotando o Jaraguá F. C. por 4 pontos a 1. Rubens e Jaime construíram o marcador. O conjunto do Vagalumes formou com a seguinte constituição: — Nenê — Rana e Barbirote — Virgílio, Donado e Basso — Laporta, Jaime, Miguele, Boris e Rubens. No jogo dos segundos quadros venceu o Jaraguá por 3 a 0.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O PROGRESSO DE PRESIDENTE PRUDENTE

De Presidente Prudente chega-nos a notícia de que a cidade está se desenvolvendo em todas as direções. Onde era o Bosque, preferido para piqueniques domingueiros, hoje se ergue um bairro residencial, cheio de casas amplas e formosas. Onde havia o aeroporto, planeja-se erguer o "Jardim Aviação"; noutro ponto, no "Jardim Paulista", já começam a surgir as primeiras residências...

Controla-se em Presidente Prudente. Mil e quinhentos pedidos de edificação — esse é o número transmitido pelas correspondências — foram este ano encaminhados à Prefeitura. A cidade cresce, a população aumenta, pois constante é o afluxo, a ela, de brasileiros provenientes de todos os recantos do território nacional. Em 1946, já o município era o quarto do Estado, em população, com seus 97.013 habitantes. Excediam-no apenas (não incluída a capital) Santos, Campinas e São André. Hoje, não sabemos se a ordem de colocação é a mesma. E o que verificará o censo que no ano vindouro se estenderá por todo o Brasil.

Mas, no caso de Presidente Prudente, não basta assinalar que a cidade se amplia e sobe o número de seus habitantes. Diga-se que lá se observa um plano inteligente de aproveitamento urbano. Na zona central, não se permitem construções de um só pavimento, nem prédios que não sejam de tijolo ou cimento armado. Mas noutro local, no "morro", são toleradas as casas de madeira, motivo por que, lá, é alto o número de novas construções. O imposto territorial urbano é pesado, na zona central, motivo por que os edifícios vão surgindo nos terrenos baldios do coração urbano. Com essas providências do Poder Legislativo — que funciona com eficácia e rendimento em Presidente Prudente — a cidade cresce, moderniza-se e embeleza-se. E os muros favorecidos pela fortuna não são sacrificados, como noutros lugares, pois podem possuir as suas casas de maneira. Veja-se como as providências administrativas, quando bem tomadas, dirigem e plasman o progresso. Disso Presidente Prudente é um exemplo.

FOI ORGANIZADA EM SANTOS UMA MESA REDONDA PARA DEBATE DA LEI DE IMPRENSA E DE DEFESA DO ESTADO

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Por uma comissão constituída dos drs. Nelson Rangel, Saul de Castro Bieudo, Fernando Martins Licht e Rafael Pinheiro Ulbricht, iniciou-se hoje, às 21 horas, no salão da Soc. Humanitária do Emp. no Comércio, uma mesa redonda de debates da lei de imprensa e da lei de defesa do Estado. Para essas reuniões foram convidados diversos elementos de destaque, entre os quais os drs. Eusebio Rocha, general Euclides Figueiredo, deputados Pedro Pomar, João Mangabeira, Hermes Lima, Coelho Rodrigues, Antonio Feliciano, Porfírio da Paz, Conceição Santa Maria, Castro Neves, Cunha Lima, vereador Jânio Quadros, Auro Moura Andrade, Salomão Jorge, Domingos Velasco, e vereadores de Santos, S. Vicente e Guarujá.

TRIBUNAL DO JURI

Deverá instalar-se, no dia 12 de dezembro, a 6.ª e última sessão do tribunal do júri desta comarca. Os trabalhos deverão ser presididos pelo dr. Roberto Maldonado da Loureiro, juiz de direito da 3.ª Vara Criminal, e presidente do Tribunal do Júri. Para servir nesta reunião foram sorteados os seguintes jurados:

Dr. Guy de Rezende, Alceu Parreira, dr. Alcides Araújo, Acácio de Paula Leite Sampaio, dr. Alexandre Alves Peixoto, Antonio Rocha e Silva, dr. José Raimundo de Faro Melo, Aulônio Gomes, Hermenegildo Leal Pacheco, Augusto Reginaldo, dr. Antonio Mercedino Junior, dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, João de Oliveira Matos, Cherubim Alves Correa, Mario Augusto Rocha, dr. Tenyson Freire de Oliveira Ribeiro, dr. Augusto Cerqueira, Francisco Sousa Leal, Valdemiro Tírbia, Alexandre Teixeira Leomil.

FISCALIZAÇÃO DE CAFÉ

O tenente coronel Bernardo Espindola Mendes, chefe do Departamento de Fiscalização da Superintendência do Café, esteve em visita à Associação Comercial de Santos, para comunicar que a referida superintendência retomará, a partir de hoje, os serviços de fiscalização da qualidade de todo o café chegado a Santos, de acordo com as disposições legais, serviço que era executado pelo extinto Departamento Nacional do Café.

HOMENAGENS A MEMÓRIA DE RUI BARBOSA

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Continuam sendo prestadas nesta cidade excepcionais homenagens à memória de Rui Barbosa.

Amanhã deverá falar sobre o tema "Rui, o jornalista", o jornalista, Galeão Coutinho. Realizar-se-á, então, a noite a classificação do concurso de aeromodelismo, realizado em homenagem a Rui Barbosa, sendo vencedores os drs. Oscar Passano, Odair Rudge e Rui Ortiz, respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º lugares.

No dia 12 Americana comemorará a passagem do 25.º aniversário de sua emancipação política

AMERICANA, 7 — Transcorrendo no dia 12, o 25.º aniversário da emancipação política do município de Americana, a Prefeitura, conduzida por uma comissão de representantes de todas as classes sociais, elaborou o seguinte programa de festividades em comemoração a data:

Dia 12 — Às 19 horas, no palanque que será armado na avenida dr. A. Lobo, usará da palavra diversos oradores. A seguir a banda Municipal do 8.º B. C., que cooperará para o brilho das festas, promoverá ao povo uma de suas magníficas retretas.

Às 21 horas, no campo do Rio Branco F. C., haverá grande queima de fogos.

Às 22 horas, será realizado o baile que o Clube dos Bancários, oferecerá à primeira e atual Câmara Municipal e demais autoridades.

Dia 13 — Às 5 horas, haverá alvorada com queima de foguetes e passeata pela banda do 8.º B. C.

Às 8.30 horas será realizada a prova pedestre denominada "12 de novembro" patrocinada pela Comissão de Esportes com a participação de 162 concorrentes.

Às 9 horas, missa Campal em ação de graças.

Às 10 horas, desfile das nossas escolas e do Tiro de Guerra, 103, em homenagem às autoridades.

Às 11 horas, visita aos túmulos, no Cemitério local, dos fundadores da cidade.

Às 13 horas, no campo do Rio Branco, será realizada uma partida de Bola Militar entre os atiradores do T. G. 105, em disputa de uma taça oferecida pela Comissão de Esportes.

Às 13.30 horas, terá início a partida de futebol entre os quadros amadores do Rio Branco F. C. e do E. C. Pinheiro, da capital.

A Santa Casa de Itajubá terá mais dois grandes pavilhões



Santa Casa de Itajubá, que será aumentada com a construção de mais dois pavilhões.

ITAJUBA, 6 — O hospital de Itajubá ou seja a Santa Casa de Misericórdia, será dotado muito breve de mais dois grandes pavilhões.

A construção destes pavilhões foi custeada pelo povo, graças a uma grande campanha levada a efeito pelo tal fim.

As novas instalações já se encontram quase concluídas e sua inauguração será breve.

MATRIZ — Conforme este jornal já noticiou, várias festas tem sido levadas a efeito em Itajubá, para angariar fundos para a construção do artístico Altar Mór da matriz.

Durante o mês de setembro, foi realizada a grande festa de "N. S. da Soledade", padroeira da cidade, que rendeu Cr\$ 150.000,00, resultado que com o auxílio de uma grande campanha de caridade, fornecerá os meios para a construção da matriz.

No dia 6 de novembro se verificou a coroação da Rainha e das Princesas da referida festa, nos salões do Clube Itajubense. Foram elas as meninas Teresinha Rita Cordeira de Sales Dias (Rainha), Glória Machado de Paiva e Ana Ricota Pereira, "Princesas".

O discurso oficial foi proferido pelo dr. Luiz Pereira de Toledo, inspetor federal do ensino secundário.

Em seguida, houve um recital de piano, canto e declamação pela srta. Maria Helena Horcas, aluna do 9.º ano do Curso de Piano do Conservatório Nacional de Música, apreciada artista do teclado. Tomaram parte no recital o sr. Luiz de Lima Viana, sr. Saló Viana Braga e a sr. Maria da Glória Maia Volpato, diretora da Escola Normal de Santa Rita do Sapucaí.

Encerrando a festa, usou da palavra o padre Agostinho Piccadilly, vigário da paróquia, que encorajou a todos com uma fina peça oratória.

A construção do belíssimo Altar Mór será iniciada o mais breve possível e será de uma beleza notável, estando já fechado o acordo com importante firma itajubense especializada no ramo.

EMPLACAMENTO DE RUAS — Nestes últimos anos tem tido o mais completo abandono por parte da Prefeitura o serviço de numeração das casas e denominação das ruas.

Os logradouros antigos e as velhas residências possuem nomes e números. Mas as novas ruas e as residências construídas nestes últimos anos não apresentam tal especificação. Isto vem criando sérias dificuldades a todos.

Muitas correspondências vem para cá sem o nome da rua, sem o número das casas. E por isso mesmo as dificuldades de entrega de correspondência e procura dos destinatários tornam-se das mais penosas.

Muitas ruas, nos novos bairros, não possuem nenhuma placa identificando-as. E apesar das reclamações, a Prefeitura não voltou suas vistas para este problema.

Como a Cia. Luz Mineira de Eletricidade, fornecedora de luz e força nesta cidade, mandou seus funcionários pregar uma pequena placa em cada residência da cidade, com o número da instalação elétrica, os itajubenses vêm se utilizando desta numeração. (Por exemplo: Casa 37 — Luz), até que a Prefeitura procure sanar esta falha.

CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA — Como em todo o Brasil, também em Itajubá, o centenário de Rui Barbosa foi comemorado com dignidade, principalmente nos estabelecimentos de ensino.

Dentre as comemorações se destacou a promovida pelo tradicional Colégio de Itajubá.

No decorrer da semana consagrada à memória do grande Rui, o professor de História do Brasil do citado colégio, sr. Júlio dos Santos, promoveu um notável certame de História do Brasil, que contou de várias sessões, tornando parte o Curso Científico.

No dia 5, houve uma sessão solene nos salões da Rádio Itajubá, presidida pelo inspetor federal do Ensino Secundário, dr. Luiz Pereira de Toledo, o qual passou a presidência, na 2.ª parte, ao decano do corpo docente, dr. Antonio Rodrigues de Oliveira.

Vários alunos fizeram dissertações sobre Rui Barbosa. Entre eles: Helton Amaral, Fernando Constanti, Walton Machado, Fredmarck Gonçalves Leão, Nalor Sales Gontijo e Rafael Boczar.

Usaram, ainda, da palavra o dr. Luiz Pereira de Toledo e o prof. Júlio dos Santos. Encerrando as comemorações do Centenário de Rui, todos os alunos daquele estabelecimento de ensino entraram em Hino Nacional.

ESCOLAS RURAIS — Esta cidade, que é tida como uma das possuídas das melhores índices de educação do Brasil, acaba de ser dotada com mais três escolas rurais, além do breve início da Escola de Aprendizagem SENAI.

As novas Escolas Rurais foram criadas e localizadas em 3 importantes zonas agrícolas, tendo sido o seguinte o texto da lei que as criou: "A Câmara Municipal de Itajubá decreta e promulga a seguinte lei:

Art. 1.º — Ficam criadas, neste município, mais três escolas rurais, com sede nos bairros de "Morro Grande", "Melos" e "Itaerê", com as denominações dos respectivos bairros.

Art. 2.º — Ficam criados no quadro de funcionários municipais, mais três cargos de professoras.

Foram muito bem distribuídas nas novas Escolas Rurais, visto ser os bairros dotados, drs maiores.

SERTÃOZINHO, 7 — CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA — Foi festivamente comemorado nesta cidade, a partir do 5 de novembro, o dia de festa nacional pela passagem do centenário de nascimento de Rui Barbosa. No Fórum, às 17 horas, sob a presidência do dr. João Estevão de Silveira Junior, juiz de direito da comarca e com a presença de altas autoridades militares e civis, advogados e outras pessoas gratas, teve lugar o ato de inauguração do retrato, na sala das Audiências, do eminente brasileiro.

A noite, com a presença de altas autoridades, teve lugar na sede da Sociedade Beneficente Cultural e Recreativa Sertaneza, uma sessão solene em homenagem à passagem do centenário do nascimento de Rui Barbosa, fazendo uso da palavra diversos oradores. Vários hinos foram executados pelo Orfeão do Ginásio Municipal e poesias foram declamadas por alunos do referido estabelecimento de ensino.

CONCURSO DE BELEZA — Conforme prometíamos nestas colunas, dada a importância do concurso de beleza, promovido e patrocinado pelo jornal "O Monitor", tivemos uma surpresa para os candidatos e para o público sertanejo. Há uma semana, liderava a lista das candidatas a senhorita Eunice Bonini e eis que nesta semana a mesma cedeu o seu lugar para a senhorita Neide Scaranello, embora por pequena diferença de votos, sendo vejamos: 1.º lugar, Neide Scaranello, 456 votos; Eunice Bonini, 312 votos; Maria Rosária de Angélica, 312 votos; Laila Ali, com 305 votos. A candidata Mariana Furian, que na apuração anterior obteve sensacional sufragio, desceu para o 5.º lugar com 288 votos. Cresce assim de interesse o certame que será finalizado breve com chave de ouro, numa partida bastante abalorada, por pequena diferença de votos, sendo vejamos: 1.º lugar, Neide Scaranello, 456 votos; Eunice Bonini, 312 votos; Maria Rosária de Angélica, 312 votos; Laila Ali, com 305 votos.

FINADOS — Verdadeira romaria se dirigiu à Necrópole Municipal nos dias 1.º e 2.º do corrente. No dia 2, duas missas foram celebradas no cemitério pelo padre Antonio de Oliveira. Procede-se, em seguida, a bênção dos túmulos, numa evidente profissão de fé religiosa do nosso povo.

CHUVAS — Continua chovendo em todo o município. Os agricultores incentivam, agora, as plantações.

CAMPEONATO VARZEANO — Após a última rodada a situação dos concorrentes por pontos perdidos ficou a seguinte: 1.º lugar, São Ana F. C., 3 p.p.; 2.º lugar, Vassoural, 10 p.p.; 3.º lugar, P. F. C., 11 p.p.; 4.º lugar, Mogiana F. C., 12 p.p.; 5.º lugar, Aspirantes, 17 p.p. Vários prêmios foram ofertados para os primeiros colocados no final do campeonato, que terminará breve.

Setor: — Oficialmente ainda não tem ciência da deliberação tomada pela diretoria da F. P. E. a respeito do caso do Sertãozinho F. C. vs. Altinópolis F. C., que redundou em perda de pontos pelo primeiro, por ter incluído em sua equipe elementos desprovidos das respectivas carteiras de atletas.

No Conselho Arbitral, reunido em Ribeirão Preto, o qual funcionou sob a presidência do sr. Rogério Rodrigues, encarregado dos negócios do Interior da FPF, afirmou aos representantes dos clubes presentes à reunião que o caso seria solucionado em definitivo na reunião de 3 do corrente pela mentora do nosso esporte em São Paulo. Qual terá sido a deliberação da FPF? Ganhará os pontos Sertãozinho ou Altinópolis? Resta geral expectativa nos meios esportivos sertanejos pela publicação oficial da deliberação tomada pela entidade bandeirante.

Dr. Lineu Alvim Coelho — ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL — Consultas com hora marcada — Rua XI, de Azeite, 132, 4.º andar — telefones 5.287 e 5.397 — S. PAULO

EDITAL

CURSO DE FORMAÇÃO DE CHEFE DE PESSOAL DE EMPRESA INDUSTRIAL

O Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio promove, em cooperação com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, e a cargo do Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria — SESI —, o Curso de Formação de Chefe de Pessoal de Empresa Industrial com o objetivo de proporcionar conhecimentos especializados aos responsáveis ou auxiliares da política de pessoal das empresas industriais, sua seleção, aperfeiçoamento, enquadramento legal e elevação de seu nível cultural e técnico.

Poderão matricular-se, até o limite de vinte (20) vagas, mediante registro especial no Departamento de Produção Industrial à Alameda Barão de Piracicaba, 674, das 12 às 18 horas, telefone 52-3299, os diretores do departamento de pessoal, encarregados de pessoal e auxiliares de serviços de pessoal das empresas industriais, bastando exibir, no ato, a carteira profissional e um atestado de apresentação do empregador.

A duração do curso será de 3 (três) meses, no máximo e haverá (4) quatro aulas semanais, com exceção do sábado.

O currículo do curso compreenderá as seguintes cadeiras:

- Relações de Trabalho e Relações Públicas da Empresa Industrial;
- Psicologia Aplicada à Seleção e Aperfeiçoamento de pessoal;
- Legislação Social e Prática Trabalhista;
- Orientação Social.

Será concedido, nos termos do regulamento do curso, um certificado de aprovação e um prêmio, denominado "Roberto Simonsen", em homenagem à memória do saudoso homem público e líder industrial, pelo Departamento de Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, no valor, em dinheiro, de Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) e em livros especializados, pelo Departamento Regional do Serviço Social da Indústria — SESI — até Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros).

MANOEL GARCIA FILHO — DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO — PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

RODOLFO ORTENBLAU — DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — SESI —

PINDORAMA

PINDORAMA, 9 — CHUVAS — Depois de longa estiagem com intervalos de chuvas que não corresponderam à expectativa, choveu, abundantemente, no município e região no dia 9 do corrente.

Os benefícios da chuva muito embora não tenha favorecido o café, devido das péssimas condições em que se achava, cooperou, porém, de maneira decisiva para os agricultores de cereais que tinham os terrenos preparados para plantio, a espera de novas chuvas.

PELA IMPRENSA — Encerrou suas atividades o semanário "O Boletim" que era dirigido pelos jornalistas Alberto Chauli e Antonio Guira.

Acaba de ingressar para a Associação Paulista de Imprensa o dr. Ari Atab.

ITINERANTES — Regressou do Rio de Janeiro, no dia 8 do corrente o novo advogado pindorameño, jornalista, Ari Atab, que colou grau na Faculdade de Direito de Niterói no dia 5 do corrente.

Em visitas aos diretórios do P. R. de Santa Adélia e Ariranha, esteve naquelas cidades o sr. João Galati, secretário geral do P. R. de Pindorama.

PARTIDO REPUBLICANO — Na Convenção realizada em 31 último, pela qual o tradicional Partido Republicano, escolheu o nome do dr. Prestes Maia como seu candidato a sucessão dos Campos Elzeos, representou o diretor local naquele conclave o sr. Otávio Gouveia, destacado procer na região araraquarense.

CÂMARA MUNICIPAL — Deverá reunir extraordinariamente, no 10 do corrente a Câmara Municipal. Serão tratados na ocasião diversos assuntos de importância para o município, notadamente a volta em plenário do projeto do vereador Alfredo Guimarães Louzada, pleiteando para o município a instituição de uma guarda noturna municipal. O projeto entrou em plenário no ano passado, a falta de verbas, porém, impediu sua aprovação. Mediante promessa de todos os edis, no orçamento de 1950, seria incluída a importância suficiente para manutenção daquela guarda noturna municipal. E baseado nessa coerência, que o major Alfredo Guimarães Louzada, filiará suas palavras ao plenário, a par da sua vontade ferrea de introduzir na cidade melhoramentos necessários.

ARARAQUARA, 5 — CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA — Por iniciativa do dr. João Feres de Camargo, juiz de direito da comarca, foi organizada uma comissão para a realização das solenidades da magna data do centenário de Rui Barbosa.

Dentre as justas homenagens a serem prestadas, ressaltam-se a sessão cívica, realizada no Teatro Municipal e a colocação de uma placa comemorativa a Rui Barbosa.

COM O I. A. P. T. C. — Os agricultores desta cidade, aproveitando-se dos favores do decreto n.º 22.367, de 27-12-46, requereram ao delegado do Instituto de Apoiamento e Pensões do Transportes e Cargas, há mais de oito meses, a isenção de aporamento do órgão local, sem que até à presente data tenham recebido qualquer solução a respeito. Apeleiam, assim, para o delegado dar urgência, o que lhes é de colímbio em infração por falta de um momento para outro sejam colímbio por infração por falta de um documento dessa entidade.

Seção Comercial

O ESCOAMENTO DOS DOLARES

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos publicou, recentemente, interessante estudo sobre o escoamento de dólares através da rede de controle cambial. O estudo abrange apenas os meses de abril deste ano e apenas uma parte claramente definida do provável escoamento clandestino de dólares. Suas revelações, porém, esclarecem todo o assunto.

As importações totais procedentes da área do esterlino tiveram o valor de 100 milhões de dólares. Destes, \$ 900.000 se referiram a importações que passaram por terceiros países. Contudo, metade dessas últimas tinham, normalmente, de ser embarcadas fora dos países de origem; por exemplo, as exportações da Rodésia Setentrional ou Rodésia Meridional têm de ser transportadas à costa para serem exportadas. Os dados apresentados mostram que, somente em abril, mercadorias da área do esterlino no valor de cerca de 5 milhões de dólares foram despachadas para os Estados Unidos através de um terceiro país por motivos anormais, quase certamente relacionados com a conversão de esterlino em dólares.

Os exemplos mais impressionantes foram os seguintes. Apenas \$ 74 por cento das exportações da África do Sul para os Estados Unidos em abril foram feitas diretamente; 12,1 por cento foram feitas através da Bélgica e Luxemburgo e 7,1 por cento através da Holanda. Das exportações da Índia para os Estados Unidos, 95,3 por cento foram feitas diretamente mas uma parte, no valor de \$ 70.000 dólares, foi feita por intermédio da Holanda e outras por intermédio da França e da Itália. Do Paquistão, uma pequena parte (menos de 6 por cento) das exportações para os Estados Unidos foi feita indiretamente, através da Holanda, Egito e Bélgica. Uma parte da exportação de chá do Cêlio para os Estados Unidos foi feita através da Holanda, assim como grande parte (um milhão de dólares) da exportação de algodão. Outra parte (300.000 dólares) dessa última exportação foi feita por intermédio da França. A Austrália recebeu pelos Estados Unidos por intermédio da Bélgica (45.000 dólares), Itália (17.000 dólares) e Holanda (17.000 dólares). Também as peles e couros da Nova Zelândia foram enviados por intermédio da Holanda. Das exportações da África Oriental Britânica para os Estados Unidos apenas 60 por cento foram feitas diretamente; 26 por cento (inclusive 306.000 de couros) foram feitas por intermédio da Holanda.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Calmo e pouco movimentado, funcionou hoje o Mercado de Disponível.

Considerando-se, todavia, as altas verificadas no Disponível americano, chegou-se à conclusão de que a posição do café está se consolidando no próprio centro de consumo.

A Bolsa Oficial de Café declarou disponível este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 115,50, para o tipo 4, Moço, Cr\$ 108,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 112,50, para o tipo 5, de boa qualidade.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B abriu muito firme e fechou firme, em registrar vendas; para os Contratos C e D funcionaram firme em ambos os pregões, com vendas de 2.750 sacas para o C e 750 sacas para o D.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 30 a 115 pontos e fechou com baixa de 15 a 115 pontos, com vendas de 7.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 50 a 120 pontos e fechou com baixa de 40 a 120 pontos, com vendas de 54.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 31.256 sacas, entraram 43.082 sacas, foram embarcadas 41.423 sacas e despachadas 43.900 sacas. Ficaram em "stock" 3.202.298 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — Na venda no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores do Café, foram de 31.054 sacas, somando, desde 1.º do mês até 9.º, 282.711 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalharam calmo. No fechamento, as cotizações eram as seguintes:

Períodos de Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro . . . 190,00 190,00

Dezembro . . . 190,00 190,00

Jan-junho 1950 . . . 200,00 215,00

Jul-dez. 1950 . . . 230,00 240,00

Jan-junho 1951 . . . 235,00 250,00

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos de Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro . . . 190,00 190,00

Dezembro . . . 190,00 190,00

Jan-junho 1950 . . . 210,00 215,00

Jul-dez. 1950 . . . 240,00 240,00

Jan-junho 1951 . . . 245,00 245,00

CONTRATO "E" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 4, em média, fecharam a 110,00, com as seguintes cotizações:

Períodos de Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro . . . 125,00 125,00

Dezembro . . . 130,00 130,00

Jan-junho 1950 . . . 132,00 132,00

O Mercado trabalhou calmo.

TERMO — SANTOS, 10. — CONTRATO "B" — Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro . . . 154,00 155,00

Dezembro . . . 157,00 158,00

Jan-junho 1950 . . . 157,00 159,00

Jul-dez. 1950 . . . 158,00 160,00

Jan-junho 1951 . . . 162,00 162,00

Novembro . . . 147,00 147,00

Dezembro . . . 149,00 150,00

Jan-junho 1950 . . . 149,00 150,00

CONTRATO "C" — Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro . . . 200,00 202,00

Dezembro . . . 201,00 203,00

Jan-junho 1950 . . . 204,00 206,00

Jul-dez. 1950 . . . 210,00 212,00

Jan-junho 1951 . . . 212,00 214,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1950 . . . 193,00 193,00

Jul-dez. 1950 . . . 193,00 193,00

Jan-junho 1951 . . . 193,00 193,00

Novembro . . . 193,00 193,00

Dezembro . . . 193,00 193,00

JA' FORAM DESEMBARCADOS EM SANTOS OS 250 "JEEPS" ADQUIRIDOS PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira o sr. Filinto de Castro Prado soube a mais ampla audiência nos associados da prestigiosa entidade, focalizou a evidente apreensão da lavoura diante dos resultados a que chegou recente reunião havida na Sociedade Nacional de Agricultura para debater o problema dos sobrementos dos cafezais. A essa reunião compareceram técnicos e lavradores partidários do sobrementro e tudo está indicando que o resultado será a generalização das recomendações dessa prática para todo o país, quando é sabido que somente diminutas e esparsas zonas comportam o sobrementro.

A iniciativa do debate de tão importante assunto provocou o esclarecimento de que o conhecido técnico, dr. Setzer, do Instituto

A C. E. P. está realizando seus primeiros estudos para o tabelamento dos brinquedos

A Comissão Estadual de Preços não realizou ontem a sua costumeira reunião ordinária semanal em virtude de se encontrar ausente o vice-presidente do organismo, que seguiu para o Rio a fim de tratar de vários assuntos atinentes ao seu cargo. Conforme conseguimos apurar, o sr. Arnaldo Cerdeira focalizará com as autoridades federais os problemas do café, ração de mandioca e pão, seixe estrangeiro, tabeleamento dos artigos de Natal e das frutas frescas de origem portuguesa que devem receber dentro de poucos dias.

Também o tabelamento dos brinquedos será objeto de vários estudos na capital federal, uma vez que a C. E. P. pretende este ano coibir os abusos que sempre se praticam por ocasião dos festejos de Natal. Para esse fim, o organismo controlador já en-

Agromômico de Campinas, havia determinado as zonas onde o sombreamento poderia ser tentado no Estado de S. Paulo: Itapetininga e Vale do Paraíba, regiões onde há água suficiente para assegu-

zando seus primeiros mento dos brinquedos

trou em contato com o sr. Manuel Garcia Filho, diretor do Departamento da Produção Industrial, que vai fornecer os elementos necessários para um eficiente taelamento dos brinquedos.

**PROIBIÇÃO DE SAÍDA DOS
MIUDOS PARA FORA DO
ESTADO**

Por outro lado, apurou a reportagem do vice-presidente da C. E. P. está copiando tabelas de comércio a lista dos produtos, bem como proibir a sua saída, para fora do Estado. Essas medidas, só que parece, seriam a única solução possível para evitar o desvio daqueles subprodutos para outras pracas, que deu como resultado o seu completo desaparelhamento do mercado paulista. Por outro lado, os frigoríficos também ficariam proibidos de industrializar ou frigorificar os miúdos para fins de exportação.

rar a sobrevivência simultânea do cafeeiro e da árvore sombreadora. Fora dessas zonas o sombreamento deverá causar, fatalmente, a extinção total da cultura cafeeira, foi o que afirmou na reunião o dr. Alvaro de Oliveira Machado relatando os resultados dos trabalhos do dr. Setzer.

Sobre o assunto falou ainda o presidente da Rural sr. Francisco Malta Cardoso que sugeriu que além do ofício ao ministro da Agricultura escrevesse também ao deputado Raul da Rocha Medeiros, presidente do Instituto de Economia Rural da entidade, pedindo-lhe que apresentasse à Câmara Federal as conclusões a que se referira o sr. Plínio de Castro Prado.

A LIQUIDAÇÃO DO D. N. C.

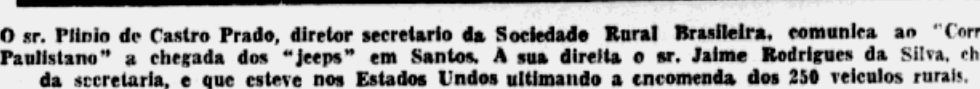
A reportagem do "Correio Paulistano" finda a reunião da Rural teve oportunidade de ouvir o sr. Plínio de Castro Prado sobre a notícia de que o Tribunal de Contas havia negado registro às contas do extinto D. N. C. exigindo prestação total das mesmas desde a fundação daquela autarquia. Confiando o assunto acentuou ter recebido com grande satisfação essa prova de solidariedade daquela alta corte, pois, dele partirá as denúncias à vista dos desacertos que se tornaram visíveis no procedi-

mento da classificação dos stocks restantes de cafés que testemunhou como representante da lavoura paulista.

No momento em que palestrávamos com o sr. Plínio de Castro Prado chegou à Rural uma comunicação deveras interessante que o nosso entrevistado e o sr. Malta Cardoso tiveram a fineza de divulgá-la ao "Correio Paulista". O navio "Loide Peru" acabava de atracar no porto de Santos trazendo à bordo os 250 jeeps adquiridos pela Rural nos Estados Unidos para 2500 lavradores seus associados.

Já à sua mesa de trabalho o sr. Plínio de Castro Prado passava a combinar com o sr. Jaime Rodrigues da Silva, diretor da Secretaria da Rural, os detalhes do desembarque dos 250 veículos, seu desencalçamento e consequente transporte sob rodas para esta capital. Como se vê uma excelente notícia.

A oportunidade o sr. Plínio de Castro Prado referiu-se a um comentário de um vespertino desta
(Conclui na 2.ª página)



A N O X C V I | **SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1949** | **NUMERO 28.710**

Em data de 4 do corrente o Bureau Pan-Americano do Café publicou o seguinte:

SITUAÇÃO GERAL

Embora as perspectivas econômicas do país continuem relativamente obscuras devido ao problema das greves atuais, certo otimismo, nos últimos dias, surgiu, portanto, em consequência do novo contrato de trabalho que a companhia de aço Bethlehem acaba de assinar com os seus operários. Este otimismo baseado não tanto em fatos mas antes na esperança, que sobrevirá daquele acordo, relativamente à possibilidade de que os termos do novo contrato da Companhia Bethlehem, sejam aceitáveis ao

munhe a procura do público como resultado do consumo das reservas que havia adquirido.

Os torreadores, por seu lado, estão aumentando os preços constantemente num esforço de manter a necessária relação entre o preço do café cru e os de suas marcas respectivas. Vários torreadores, que tinham retirado do mercado as suas marcas, esperando pelo nivelamento dos preços do café cru, já anunciaram o seu regresso ao mercado com altas subleilais de 5 c/ por libra- peso. Entre as firmas que assim procederam, contam-se a Beech-Nut, Standard Brands (marca Chase and Sanborn) e Folger's. Esta última, que ainda na quarta-feira tinha anunciado uma

subida de 6 c/, esta manhã anunciou um novo aumento de 7 c/ por libra- peso.

A General Foods Corporation anunciou, também, esta manhã um novo aumento para as suas marcas Maxwell House, Yuban e Bliss: este novo aumento foi de 7 c/ por libra- peso.

Desde quinta-feira da semana passada, o termo local tem registrado oscilações sensíveis acompanhadas, aliás, de um volume maior de operações. O número total das operações foi de 4.040 lotes, dos quais 1.822 no Contrato "S" e 218 no Contrato "D". Embora uma grande parte desta atividade fosse devida a mudanças de posição, houve, outrossim, um bom numero de li-

quidações, particularmente no Contrato "S", cuja posição sobre o total foi de 1.683 lotes, na semana passada, para 1.679 esta manhã. No Contrato "D" a balança foi muito menos importante, tendo diminuído de 390 lotes para 380. Aparentemente, e segundo mostra o curso errático das cotações o mercado estaria tentando equilibrar-se aos novos níveis.

Consequentemente, o avanço dos preços durante a semana, se bem que substancial, foi inferior ao verificado na semana passada, quando os preços máximos atingiram uma situação foi muito sensível de vez que a posição de dezembro do Contrato "S", por exemplo, a preço máximo durante a semana, foi de 47,75 c/ — uma cifra recorde

ASSASSINOU A ESPOSA A PAULADAS POR MOTIVO DE CIUMES INFUNDADOS

A tragedia passional de ontem, no bairro da Lapa — Preso em flagrante o criminoso — Caiu o andaime matando um operario e ferindo outro — Esmagado pelo contra-peso do elevador

No pensionato Santa Monica, à rua 25 de Janeiro, 56, na manhã de ontem, por volta das 10 horas, verificou-se grave acidente. Naquela hora, várias senhoras esbaldavam gasolina no chão a fim de encera-lo. Inopinadamente, uma vela que estava sobre um tarso caiu ao solo inflamando a gasolina. Manuela de Faria, de 20 anos, solteira e as irmãs Rosalina das Dóres, de 41 anos e Angelina Faria, de 24 anos, que se encontravam naquela dependência, tentaram apagar as chamas, recebendo em consequência graves queimaduras.

a manhã circulou nest
uma notícia, proveniente
do, dizendo que segundo
aulo Pinheiro Machado, che
estatística do D.N.C., a sa
(Conclui na 2.ª página).

**"A PROPOSITO DE TUDO, OS SEUS LIDERES
EVOCAM A DISCIPLINA PARTIDARIA".**
(*"Folha da Manhã"*).

PEQUENAS ALTERAÇÕES NO VAREJO, APENAS NO TIPO "AMARELÃO" — OS PREÇOS MAXIMOS PARA IMPORTADORES, ATACADISTAS E RETALHISTAS — TEXTO DA PORTARIA ONTEM BAIXADA PELA C.E.P. *

Em virtude de instruções recebidas do Rio, foi modificado em São Paulo o tabelamento do arroz, a fim de que houvesse paridade de preços entre as duas praças, evitando-se o desvio da mercadoria de uma cidade para outra. Nessas condições, baixou ontem a Comissão Estadual de Preços uma nova portaria, fixando os preços máximos para o arroz no atacado e no varejo, a qual está assim redigida:

O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.126, de 4 de abril de 1946, com base no artigo 7.º do mesmo diploma legal,

Considerando o acordo estabelecido com a Comissão Central de Preços, pelo qual ficou assentado que haverá paridade entre os tabelamentos do Rio e São Paulo;

Considerando que tal acordo não altera, para o consumidor paulista, o congelamento que se processou nos preços do arroz pela Portaria n.º 159, de 12 de outubro p. passado, desta Comissão,

RESOLVE:			
Art. 1.º — Estabelecer os seguintes preços para a venda do			
arroz em São Paulo:			
Tipo e qualidade	Atacadista	Varejista	
	Preço em S. Paulo	Saco de 50 quilos	quilo
Amarelo			
Extra	365,00	395,00	7,60
Especial	350,00	375,00	7,20
Superior	340,00	364,00	7,00
Agulha Paulista, Goiano e Mineiro			
Extra	335,00	353,00	6,50
Especial	324,00	340,00	6,20
Superior	297,00	312,00	5,70
Bico Rose			
Especial	290,00	315,00	6,20
Primeira	280,00	305,00	6,00
Segunda	245,00	270,00	5,40
Japones ou Cateie			
Especial	269,00	289,00	5,50
Primeira	264,00	284,00	5,40
Segunda	230,00	255,00	5,00

Art. 2.º — Colocar o arroz sob o regime de tabelamento em todo o Estado, devendo as Comissões Municipais de Preços proceder ao imediato tabelamento do citado produto.

Art. 3.º — O arroz será classificado de acordo com a variedade e tipo que apresentar, independentemente de sua origem.

Art. 4.º — Esta Portaria entrará em vigor depois de publicada no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrário.

Esclarecido o assunto na ultima reunião das entidades do comercio

Durante a última reunião conjunta da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado, sob a sua presidência, o sr. Decio Ferraz Novais comunicou os termos de resposta dada pelo Ministério das Relações Exteriores a pedido de informações daquelas entidades, a propósito da conclusão de um ajuste de pagamentos entre o Brasil e o Japão ocupado. De acordo com o telegrama enviado pelo ministro Raul Fernandes, o Banco do Brasil ultimou o ajuste em 2 de junho último, tendo sido o Japão representado por autoridades credenciadas pelo Supremo Coman-

Esses convênios de pagamentos, que terão duração de um ano, prevêem a abertura pelo Banco do Brasil, de uma conta corrente em favor de estabelecimento de crédito a ser designado pelo Comando das Nações Aliadas, devendo essa conta ser alimentada pelo produto das exportações japonesas para o nosso país. Por sua vez, os saldos apurados poderão ser utilizados para a abertura de créditos para a importação, pelo Japão, de mercadorias do Brasil. Há acrescentar que as importações e exportações, tanto de uma como de outra parte, estão

AUMENTO E CRIAÇÃO DE IMPOSTOS

O presidente, a seguir, informou que uma comissão de diretores visitara, em conjunto com outros representantes de classes, na véspera, a Assembleia Legis-

Reuniram-se ontem as diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, debatendo, entre outros assuntos, a lei de melcos, afirmando o sr. Hamilton Prado que a mesma, no art. 24, vem criar novas dificuldades para a indústria de São Paulo.

Esse artigo estabelece que as análises de controle pagarão taxas especiais, o que vem onerar a produção no setor alimentício, que tem de recorrer frequentemente a essas análises. O orador encaminhou um estudo de sua autoria à mesa, para as devidas providências.

AUMENTO E CRIAÇÃO DE IMPOSTOS

O presidente, a seguir, informou que uma comissão de diretores visitara, em conjunto com outros representantes de classes, na véspera, a Assembléia Legis-

lativa e o governador do Estado, aos quais levou o pensamento da indústria com relação à criação do imposto de exportação e ao aumento do de vendas e consignações. Ambas essas medidas não podem ser aceitas pelas classes produtoras, que já manifestaram seu descontentamento e respeito à discordância das mesmas. Participaram da comissão que visitou as autoridades do Legislativo e do Executivo, representantes não só da Federação e do Centro das Indústrias, como também, da Sociedade Rural Brasileira e da Federação das Associações do Comércio.

O pensamento das classes na Assembléia Legislativa foi exposto, na oportunidade, pelo presidente do Centro das Indústrias, cujas palavras tiveram grande repercussão entre os deputados.

BANCO INTERNACIONAL

Também pelo presidente foi comunicado ao Casa que o Centro e a Federação estiveram presentes, na pessoa de grande número de diretores, na reunião realizada com os membros do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, ora em visita ao Brasil. A missão é constituída por técnicos e especialistas competentes, sendo lícito depositar em sua atuação as mais fundadas esperanças. O presidente da missão, partilhando dos pontos de vista unânimes no Brasil, manifestou mais de uma vez o pensamento de que o maior problema que a economia do país enfrenta é a energia elétrica; esse problema, segundo assinalou, não pode ser resolvido unicamente com dólares, mas também com cruzelros; os dólares para os equipamentos importados e os cruzelros para a instalação desses equipamentos e para a mão de obra.



— Nosso partido está coeso, não ha crise, forma um só exercito !